Anno VI. Rio de Janeiro — Sabbado, 14 de Abril de 1917 N. 1.911

A NOITE

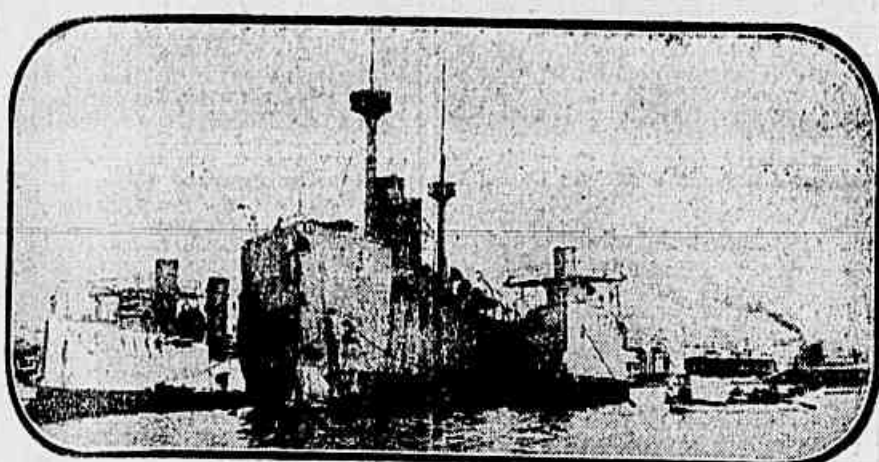
HOJE
O TEMPO — Maxima, 23,9; minima, 19,3.

HOJE
OS MERCADOS — Café, 10$000 e 10$100. Cambio, 11 7/8 a 11 15/16.

ASSIGNATURAS
Por anno 26$000
Por semestre 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

A REPULSA DA AMERICA!

Aproveitemos os navios velhos!

Os navios "Tamandaré", "Tamoyo" e "Tupy", que já deram baixa do serviço activo da nossa Armada. Em caso de necessidade o Sr. ministro da Marinha conta poder armal-os de novo. As duas torpedeiras podem ser postas em movimento com facilidade. O «Tamandaré» poderá guardar qualquer porto sendo transformado em fortaleza. Contando com isso foi que o Sr. almirante Alexandrino de Alencar muito prudentemente não quiz vendel-os ha tempos por preço vantajosissimo.

A Argentina tambem agitada

O ministerio reune-se para tratar do torpedeamento do «Monte Protejido»

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Como já tivesse chegado ao conhecimento da chancellaria argentina, ha dias, a noticia do afundamento do vapor "Monte Protejido", foram enviadas, immediatamente, ordens aos representantes do nosso governo no exterior, para que procedessem ás necessarias averiguações.

Esta madrugada, o Ministerio das Relações Exteriores recebeu, da nossa legação em Londres, um telegramma, que confirma inteiramente as nossas anteriores informações. Diz o telegramma do encarregado de negocios em Londres que o capitão Hansteingen e a tripolação do "Monte Protejido" declararam que o referido navio se acha registado na Capitania do Porto de Buenos Aires, sendo seu proprietario o Sr. Pablo Arenas. O "Monte Protejido" foi despachado a 22 de novembro do anno passado pelo consul da Republica Argentina em Montevidéo e fez escala em Recife, em cujo porto entrou no dia 13 de janeiro do corrente anno. Todos os documentos de bordo foram apprehendidos pelo commandante do submarino que o atacou. O commandante e a tripolação do "Monte Protejido" são de nacionalidade norueguenza, não havendo a bordo nenhum argentino. O carregamento do navio compunha-se de linho e seguia com destino a Rotterdam. O commandante declarou não se lembrar do nome do consignatario do navio naquelle porto hollandez.

No dia 4 de abril foi o "Monte Protejido" atacado a tiros, sem prévio aviso, nas proximidades das ilhas Scilly, apezar de trazer içada a bandeira nacional e ter tambem pintada a bandeira da Republica Argentina, a éste-bordo. O submarino atacante não trazia numero algum, nem bandeira, mas suppoem que é de nacionalidade allemã. Depois de embarcada a tripolação num bote do navio, foi este posto a pique por meio de bombas explosivas. Os atacantes retiraram de bordo todas as provisões e instrumentos nauticos.

A tripolação do "Monte Protejido" foi abandonada em alto mar e recolhida no dia seguinte por um navio de guerra britannico. O commandante Hansteingen declarou tambem que o capitão do submarino perguntou-lhe si sabia que o canal estava fechado á navegação, respondendo-lhe aquelle que o ignorava.

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O ministerio foi convocado pelo presidente da Republica, Dr. Hipolito Irigoyen, achando-se reunido desde pela manhã, para tratar do caso do afundamento do "Monte Protejido".

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Por volta da meia noite, ainda continuaram as manifestações. Quando a massa passava em frente á legação do Brasil, o successo chegou no auge. O encarregado de negocios do Brasil, Dr. Eduardo de Lima Ramos, e os secretarios da legação chegaram ás sacadas, attrahidos pelo vozerio, que então augmentou de intensidade, sendo erguidos calorosos vivas ao Brasil, ao Dr. Wenceslão Braz e ao chanceller Lauro Muller, bem como ao A. B. C. e seus proceres. A multidão demorou cerca de cinco minutos nessa espontanea manifestação, dirigindo-se á praça do Congresso, onde tocava a banda de musica municipal, que foi obrigada a tocar o hymno argentino, sob delirantes applausos. Em seguida [illegible] foi apedrejado e vaiado o Club Allemão, ficando com as vidraças completamente [illegible].

Outro navio argentino a pique?

BUENOS AIRES, 14 (A. A.)— Nos circulos navaes assegura-se que foi a pique a barca argentina "Oriana", que se achava de viagem para Genova, com um importante carregamento. As noticias são insistentes, conquanto não haja ainda confirmação official.

O encarregado geral do consulado ottomano em São Paulo

O Sr. Jorge Basila, cidadão brasileiro nascido em S. Paulo e reconhecido como [illegible] geral do consulado do Imperio ottomano na capital daquelle Estado, decidiu resignar aquelle cargo por motivo de patriotismo.

A resposta da Allemanha

"Governos de ladrões, bandidos e salteadores de estrada!"

PARIS, 14 (HAVAS) — O jornal de Munich "Munshner Neueste Nachrichten", cujas ligações com o Wilhelmstrasse são notorias, publica um artigo de violencia extrema contra os Estados da America do Sul, classificando os governos destes paizes de ladrões, bandidos e salteadores de estrada, e affirmando que, segundo está averiguado, são tambem assassinos e oppressores que devem a sua situação á inqualificavel corrupção que reina nesses paizes. Todos ahi, affirma o articulista, inclusive os proprios ministros, podem ser comprados com toda a facilidade.

Um homem de brio

O Sr. Brazilio Tupinambá, cidadão ordeiro, vaccinado, bom pae de familia, irmão da Ordem Terceira da Penitencia, cultor do esperanto nas horas vagas, temente a Deus e á fritada de lagosta, emfim — homem pacifico e estimado dos visinhos, estabeleceu-se com negocios de seccos e molhados á rua do Passeio. Como seus generos são bons, adquiriu regular freguezia, a cuja casa manda levar o fornecimento, em carrinhos de mão conduzidos pelos seus filhos.

Mas aconteceu que um sujeito chamado Wildes Fier, um valentão de bigodes solidificados pela pomada e olhar torvo, se collocou junto á columna rostral do largo da Lapa e, puxando um revólver, disse:

— Não quero saber si isto é ou não logradouro publico. Aqui ninguem passa!

Os commerciantes do bairro protestaram.

O Sr. Brazilio, tendo de servir a um freguez, acondicionou no carrinho uns kilos de café, outros de assucar, um pão de chocolate, e mandou entregar por dous pequenos, seus filhos. Ao passarem pelo largo, Wildes Fier avança, lança fóra a mercadoria, arrebenta o carrinho, atira os meninos ao chão, esmaga-lhes a cabeça contra as pedras e desfecha-lhes por cima o seu revólver.

Quando o Sr. Brazilio recebeu a noticia do horrivel crime, diz aos circumstantes:

— Vocês vão ver como procede um homem de brio!

Põe o chapéo, dirige-se ao assassino e diz:

— Sr. Wildes Fier, tenho feito todo o esforço possivel para viver bem com o senhor. Tenho procurado "honrar a isenção" concedida aos meus filhos e mercadorias na passagem aqui pelo largo. Entretanto, meus dous filhos foram... — como direi?... — foram... enviados para o céo "com menosprezo de todos os principios elementares a observar no caso". "Foram sacrificados sem fórma de processo". "O incidente não comporta, sinto dizel-o, possibilidade de explicação". "Sobre a compensação destes factos resolverei opportunamente". Espero que o senhor não porá duvida em me pagar 50$, ou pelo menos 45$, de "compensação"... Mas isso ficará para depois. Estou certo de que tenho procedido até hoje do modo mais amistoso possivel para com o senhor. "Tenho por isso mesmo grande pezar em reconhecer que sou forçado, á vista de quanto se passa, a suspender nossas relações". Não as rompo por emquanto, suspendo-as apenas. Ao cumprir este "penoso dever" ponho ás suas ordens um automovel, pago á minha custa, para o conduzir á sua residencia. Sr. Wildes Fier, "acceite as seguranças de minha alta consideração"...

E, rodando nos calcanhares, o Sr. Brazilio Tupinambá voltou para sua casa, orgulhoso do modo pelo qual se desaffrontou do "incidente" succedido a seus filhos e mandou-lhes dizer por alma uma missa com libera-me.

Vi-o hoje satisfeito, quasi enterrado dentro de uma nuvem de telegrammas de felicitações pelo modo altivo e digno com que se soube desaggravar.

Não ha nada como ser homem de brio. — R.

A Bolivia tambem rompe com a Allemanha

Os termos da nota do governo com os passaportes ao ministro allemão

LA PAZ, 14 (A. A.) (Urgente) — A's 18 horas de hontem o chanceller entregou os passaportes ao ministro allemão aqui, juntamente com uma nota declarando rôtas as relações entre a Bolivia e a Allemanha.

LA PAZ, 14 (Havas) — O governo mandou entregar hontem, ás 18 horas, ao ministro da Allemanha nesta capital, uma nota declarando rôtas as relações diplomaticas entre a Bolivia e a Allemanha.

A nota foi acompanhada dos passaportes para o ministro e todo o pessoal da legação.

LA PAZ, 14 (Havas) — A nota enviada ao ministro allemão nesta capital, declarando o rompimento diplomatico com a Allemanha, faz, na primeira parte, um historico dos antecedentes que determinaram a resolução do governo boliviano. Em seguida declara que a situação acaba de se aggravar em consequencia da Allemanha ter posto em pratica os annunciados processos de destruição dos navios neutros, processos esses que prescrevem todos os principios do direito internacional e todos os tratados e convenções de Haya.

O Sr. Ismael Montes, presidente da Bolivia

Lembra depois o caso do vapor hollandez "Tubantia", que navegava em aguas neutras e conduzia a bordo o ministro da Bolivia em Berlim, e que foi mettido a pique por um submarino allemão.

A nota termina assim:

"V. Ex. comprehenderá que — bem a nosso pezar — as relações diplomaticas mantidas até hoje entre a Bolivia e a Allemanha se tornaram insustentaveis, em vista do que encontrará V. Ex. juntamente os seus passaportes e os de todo o pessoal da legação."

A nota declara que os subditos allemães e as suas propriedades gosarão de todas as garantias e liberdades que lhes são concedidas por lei, desde que não se tornem responsaveis por quaesquer actos delinquentes, quer collectivos, quer individuaes.

A communicação oficial ao nosso governo

Pela madrugada de hoje foi recebida no Itamaraty a confirmação official da ruptura de relações entre a Bolivia e a Allemanha, feita pela legação do Brasil naquelle paiz.

Independentemente disto, esteve esta manhã no Ministerio do Exterior, á procura do Sr. Lauro, o Sr. ministro José Carrasco, que fez a S. Ex. identica communicação.

O Sr. ministro da Bolivia, com quem ligeiramente falámos, nada nos podia adeantar sobre essa ruptura. Considerava, porém, o gesto boliviano uma prova de solidariedade e uma demonstração de protesto aos processos de guerra postos em pratica pela Allemanha.

Patriotismos inter-permutaveis

O governador de Santa-Catarina é um cavalheiro que tem muito pouca confiança na memoria dos Brazileiros.

Ha dias, um telegrama de Florianopolis, publicado pel'*O Paiz* e varios outros jornais, anunciava que a policia catarinense proibira uma passeata patriotica de protesto contra o procedimento dos Alemãis. Acrecentava que o jornal oficial do Estado, jornal que é tambem o orgam do partido do Dr. Lauro Muller, justificára o torpedeamento do *Paraná*.

No dia seguinte, chegou um desmentido sêco, formal, sem explicações. Veio, porém, logo apoz um segundo: dizia que a passeata fôra proibida só por coincidir com a *micarême*. Era uma medida de ordem. Entre o carnaval e a comemoração de alguns Brazileiros assassinados pelos Alemãis, o governo de Santa-Catarina dera preferencia ao mais importante: ao carnaval... Ainda fôra muito magnanimo em não pedir que se considerasse o referido carnaval como a bastante comemoração daqueles mortos... Por fim, terceira versão: a passeata civica fôra proibida, porque tinha como intuito "vingar" os que haviam perecido no torpedeamento do *Paraná*.

Evidentemente, si alguem pensasse em atos de agressão a Alemãis, seria necessario evita-los a todo custo. Mas a policia, prevenida como estava, podia limitar a isso sua ação, permitindo a passeata. Do resto, ninguem pensou em tais agressões. A expressão "vingar os mortos", não importava uma vingança efetiva sobre os Alemãis de Santa-Catarina. Correntemente se diz que os promotores publicos são o orgam da "vindicta publica" — e a missão deles é apenas pedir que se faça justiça.

Em todo cazo, o que se deve observar é esta gradação interessante: 1º) negação simples; 2º) a licença foi recuzada por cauza do carnaval; 3º) a licença não foi dada, porque era para vingar os Brazileiros mortos...

No ultimo telegrama, o Governador falava tambem no artigo do jornal *O Dia* e asseverava que isso era tão falso, que esse artigo seria transmitido para aqui, na integra, telegraficamente.

Passaram-se, entretanto, dois, trez, quatro dias — e nada do artigo aparecer! Ficára engasgado nos fios do telegrafo?

O que havia era muito mais simples. O Governador de Santa-Catarina previu que nós todos estamos aqui empenhados em questões muito sérias e que esqueceriamos aquele artigo. Por isso mesmo, no fim do seu telegrama, falava grosso, declarando que não precizava lições de patriotismo.

Ora, falar grosso é ás vezes preciozo: os baixos profundos fazem-se pagar caro nas Operas. Mas, fora dos palcos liricos, o esencial não é falar grosso: é dizer a verdade.

O jornal *O Dia*, segundo já hontem se publicou aqui, achava que o Governo Brazileiro, não se submetendo ao bloqueio alemão, fizera-o por estar dominado pelo *capitalismo britanico*. E, apezar de haver a declaração oficial de que o *Paraná* foi torpedeado, o orgam oficial de um governador, que não quer lições de patriotismo, diz que isso é uma versão tão possivel como a do navio ter batido em uma mina!

E' manifesto que o redator d'*O Dia* encarregado da politica internacional deve ser ou alemão ou d'aquela epicena patria, onde correm, lado a lado, o Amazonas e o Rheno... Pelo pensamento e pelo estilo, isso se revela claramente. Em artigo anterior, já esse cavalheiro expunha o que deveria fazer o Brazil:

"Diante das anormalidades que dão a atualidade o seu cunho, se não podemos continuar o nosso comercio com os paizes centrais, devemos considerar que estes estão reajindo, tentando impedir o comercio com os aliados."

E em outro ponto:

"O mais acertado seria aderir estritamente a proposta do general Carranza e proibir para ambas as partes qualquer funcionamento, pois assim forçariamos a paz."

Finalmente, sempre com o seu inconfundivel estilo rheno-amazônico, o jornal *O Dia* nos explica, nos diz claramente porque os tripolantes do *Paraná* devem ser considerados "*individuos perigozos*", "*que se emancipam voluntariamente da proteção legal.*"

No nº. de 4 de março, quarta pajina, quarta coluna, linhas 32 a 43, ha esta definição das unicas vidas, que, por pacificas, merecem proteção: são as que se sujeitam ás regras do bloqueio alemão:

"Vidas pacificas. Nós consideramos aqueles viajantes pacificos que em vista da atual força maior se sujeitem ao pequeno incomodo a embarcarem num vapor não armado, que não conduz contrabando e que procura um dos portos abertos.

"Os demais julgamos individuos perigozos a manutenção da paz e da ordem publica, que ao nosso ver se emancipam voluntariamente da proteção legal."

Logo, os tripolantes do *Paraná*, individuos perigozos, que se tinham emancipado voluntariamente da proteção legal, foram muito lejitimamente assassinados pelos piratas alemãis!

Isto se escreve no orgam oficial do partido do que é chefe o Sr. Ministro do Exterior!

E o Governador de Santa-Catarina tem o desplante de anunciar que dispensa lições de patriotismo!

O Paiz de hontem nos revelou que os deputados de Santa-Catarina são, ás vezes, inter-permutaveis e tanto podem servir em assembléas d'aquele Estado, como nas da Alemanha. Já ha disso exemplos. Talvez com os governadores, venha a suceder o mesmo... D'aí essa confuzão de patriotismos, que eles são levados a fazer — patriotismo brazileiro e patriotismo germanico... Acabam por confundir o Rheno com o Amazonas e o Amazonas com o Rheno...

Medeiros e Albuquerque

Si a Allemanha tivesse a mão livre na America latina

O telegrapho, não ha muitas semanas, nos informou ter um jornal de Nova York, a "Current Opinion", noticiado que a Allemanha offerecera terminar a guerra, acceitando as exigencias dos alliados, sob a condição de lhe deixarem liberdade de acção na America do Sul e Central.

Em seu numero de fevereiro ultimo a "Tropical Life", de Londres, tentou pintar, na caricatura que reproduzimos, com a devida venia, por nos parecer de actualidade, o que esperaria a America latina si os alliados acceitassem tal condição e, pondo-se de lado, permittissem á Allemanha agir para com a America do Sul como tem feito em relação á Europa.

Note-se o tio Sam exclamando:

— Eu chamo a isto escravidão, e da peor especie!

Ao que o Boche retruca:

— Absolutamente não. Isto é o que nós fizemos aos belgas, e achamos que foi para o seu bem!

Felizmente a America toda parece despertar a tempo e levantar-se contra o "humanitario" teutão, que o humorista britannico emendou, com chiste, para "hunanitario".

A affronta allemã AO BRASIL

Consequencias do torpedeamento do "Paraná"

Os officiaes e marinheiros allemães serão internados na ilha das Flores

Corria hoje no Ministerio da Marinha que o governo resolveu crear um campo de internação para os officiaes e marinheiros allemães que se acham detidos pelas nossas autoridades navaes. Parece que o local escolhido é a ilha das Flores, onde o Ministerio da Agricultura possue a Hospedaria de Immigrantes. Esse estabelecimento dispõe de excellentes pavilhões para alojamento de milhares de individuos. Como no momento a ilha das Flores está sem immigrantes e perfeitamente conservada pela sua administração e funccionarios, que estão diariamente no desempenho de seus encargos, apezar de não haver trabalho, o Sr. almirante Alexandrino pensa em localisar ali os detentos allemães.

A Hospedaria de Immigrantes possue todos os requisitos para hospedar esses homens, como sejam installações hygienicas diversas e modernas, pharmacia, medicos, enfermarias, etc. Além disso, a ilha é pequena e de facil policiamento.

Soubemos no Ministerio da Marinha que o Sr. almirante Alexandrino de Alencar se entenderá com o seu collega da Agricultura sobre a immediata internação dos allemães na referida ilha.

O Sr. Morgan telegrapha ao Sr. Ruy

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa recebeu hoje o seguinte telegramma:

"Nova York, 13 de abril de 1917 — Dr. Ruy Barbosa — Rio — Aqui muito apreciadas nobres idéas V. Ex. Fazem-se votos para que seus esforços tenham exito desejado. Cordiaes saudações.—Edwin Morgan."

Importantes declarações do ministro do Brasil em Londres

LONDRES, 14 (Havas) — O ministro do Brasil nesta capital, Sr. Fontoura Xavier, declarou que, si a Allemanha continuar a afundar navios brasileiros, não terá o Brasil outro remedio sinão entrar na guerra como outras nações.

A minha patria, disse, será assim forçada a entrar na arena pelo inimigo commum da humanidade. Devemos organisar um grande exercito e não ha duvida de que o faremos.

«Si a America enviar tropas para a Europa, concluiu o referido diplomata, devemos proceder do mesmo modo, pois que, a tanto nos obrigam as amistosas relações que mantemos com os Estados Unidos».

Boatos... Boatos...

Não é bem o tempo de guerra, ao menos no Brasil; mas ha incontestavelmente mentira como terra...

Entre os boatos que pullulam, os mais interessantes são os que dizem respeito á substituição do Dr. Lauro Muller.

E' verdade que o seu cargo não está vago; mas como todos sentem que a sua situação é insustentavel, é nas proprias rodas governamentaes que mais se ouvem conversas a tal respeito.

Alguns apontam o nome do Dr. Amaro Cavalcanti. Outros, porém, o acham contra-indicado pelos seus sentimentos germanophilos. Fala-se em uma proposta por elle apresentada á Sociedade de Direito Internacional afim de se suspender o commercio com as nações alliadas, emquanto estas não levantassem o bloqueio allemão. Parece, por isso, que não é o homem do momento.

Dizem outros, porém, que elle vae é para a Fazenda e desta passará para o Exterior o Sr. Calogeras.

Outros garantem que só este final é verdadeiro; mas que o Sr. Calogeras será substituido pelo Sr. Sabino Barroso. Era aliás inevitavel que se falasse no nome do Sr. Sabino Barroso...

Outros, em compensação, alludem ao Dr. Miguel Calmon como um substituto possivel do Dr. Lauro Muller. Possivel e excellente.

E talvez, no fim de contas, tudo fique como está...

Um jornalista assenta praça como voluntario

Impulsionado pelo seu patriotismo, o nosso joven collega Eduardo de Almeida Barbosa, redactor d'"A Nota", de Bello Horizonte, abandonou naquella capital os seus interesses e a sua familia e transportou-se para aqui, tendo chegado hontem e hontem mesmo assentado praça. Hoje recebemos a visita do joven voluntario, já no seu uniforme de soldado do 3º grupo de obuzes.

Na Commercio e Navegação

O boato do torpedeamento de mais um navio da Commercio e Navegação já écôou longe. A directoria dessa companhia recebeu durante o dia de hoje innumeros telegrammas de varios Estados syndicando da veracidade da noticia, bem como despachos telegraphicos das familias de muitos dos tripolantes a bordo dos navios attingidos pelo boato.

A todos a directoria da Commercio e Navegação tem respondido pela negativa.

Conforme já foi noticiado, o "Jacuhy" e o "Mucury" chegaram hontem a Lisboa. Só no dia 17 partirão esses navios para o Havre, isso porque ambos carecem de pequenos reparos que estão soffrendo no porto de Lisboa.

O embaixador Morgan telegrapha ao ministro Lauro

O ministro das Relações Exteriores recebeu esta manhã um telegramma do Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos no Brasil e actualmente em viagem de ferias em seu paiz, saudando S. Ex. e communicando que os Estados Unidos acompanha com vivo interesse a acção do Brasil.

A artilharia para os navios mercantes será fornecida pelo Exercito

Não tendo a Marinha armamento sufficiente de artilharia, para armar os navios mercantes, conforme resolução do governo, os canhões para este fim vão ser fornecidos pelo Exercito, bem como o seu municiamento.

A NOSSA LEGAÇÃO NA ARGENTINA DESMENTE QUE ESTEJAMOS MOBILISANDO TROPAS

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Todos os jornaes daqui publicam uma nota fornecida pela legação do Brasil desmentindo as noticias de que o governo brasileiro esteja mobilisando tropas.

Uma conferencia reservada no Ministerio da Guerra

Esteve em conferencia reservada com o marechal Caetano de Faria o capitão de mar e guerra, chefe do gabinete do ministro da Marinha

A festa da Flôr em Lisboa

No Paço de Belém — O Sr. presidente da Republica e a commissão de damas que lhe foi vender a «flôr patriotica»

Écos e novidades

Uma das consequencias beneficas da guerra européa foi a de dar a conhecer ao grande publico o estylo dos grandes parlamentares inglezes, esse bello estylo de que tanto se fala, que tanta gente procura imitar, mas que só agora se tem visto como é difficilmente adaptavel em um paiz de povo ardente e palavroso como o nosso. Ainda hoje foi publicado um discurso de Lloyd George, que, apezar de não ser o primeiro orador parlamentar inglez, mantem com grande brilho a fama de ser um dos mais eloquentes tribunos do seu tempo. Esse discurso é um legitimo modelo de clareza, de exposição e de bom senso. E' uma peça oratoria que devia ser ser lida pelos nossos parlamentares, que nella aprenderiam um pouco essa arte difficil de falar em publico, de exprimir o seu pensamento em palavras claras, em imagens claras, que possam ser facilmente comprehendidas por qualquer um. Muita gente no Brasil, lendo um discurso de um grande parlamentar inglez, como este de hoje de Lloyd George, dirá com seus botões: "Que diabo de estylo chato. Parece que esse homem está conversando... Deve ser muito facil fazer um discurso assim"...

Pois essa gente se engana: é muito mais facil fazer-se um discurso palavroso e imaginoso do que se exprimir em publico com essa simplicidade e essa clareza dos grandes parlamentares inglezes.

Nesse discurso memoravel ha, por exemplo, phrases como esta:

"A Prussia não é uma democracia (risos), e o proprio kaiser prometteu que tal a faria, após a guerra. Creio que elle tem razão. (Risos e applausos.) Não só a Prussia não é uma democracia: não é siquer um Estado. A Prussia é um exercito. (Applausos.) Possue grandes industrias altamente desenvolvidas e um grande systema de educação. Tem as suas universidades e a sciencia tem gosado de seu concurso. Mas tudo isso está subordinado a um fim unico e preponderante: um exercito irresistivel que intimidará o mundo. O Exercito é para a Prussia a ponta de uma lança; o resto é apenas o cabo da lança."

Nesta terra sem estadistas e sem oradores, a não ser Ruy Barbosa, que, aliás, só elle — valha-nos essa grande consolação — vale pelos melhores oradores de todos os tempos e de todos os paizes, seria de utilidade que os candidatos ao Parlamento aprendessem a discursar com essa simplicidade e bom humor dos parlamentares britannicos.

* * *

O orgão official da Prefeitura publicou ha dias o resumo do serviço de inspecção aos trapiches, entrepostos e armazens do cáes do porto, serviço unico do commissario de hygiene Dr. Dionysio Cerqueira, que, para bem desempenhal-o, foi dispensado dos plantões do mercado e do Entreposto de S. Diogo, e que são os peores serviços da Hygiene Municipal.

Por esse resumo se verifica que o Sr. Dr. Dionysio Cerqueira fez em dezembro 223 visitas, em janeiro, 243; em fevereiro, 115, e em março, 257, ou um total de 758 visitas. Pois nessas 758 visitas o fiscal dos trapiches apprehendeu e inutilisou apenas uma partida de batatas em saccos. Por ahi se vê o magnifico estado de conservação em que estão os generos armazenados nos trapiches e que fazem com que as visitas do commissario de hygiene constituam méra formalidade... E' verdade que esse medico não fala na salga de couros, que é feita em varios trapiches... Mas pode ser que nas suas visitas não tenha tido tempo de observar isso...

Essa publicação, porém, deve ter chamado a attenção do Sr. Dr. director de Hygiene para a necessidade de confiar serviço mais util ao zelo e á assiduidade do Sr. Dr. Dionysio Cerqueira... E' realmente uma pena que esse medico tenha gastado varias centenas de visitas para inutilisar uma partida de batatas, quando essa actividade na fiscalisação dos retalhistas poderia ser muito mais util, como tem sido a de seus collegas.

* * *

Um jornal americano fez um inquerito muito curioso para saber o augmento de preço de todos os artigos de commercio depois da guerra. Por este inquerito que acaba de ser concluido, ficou-se sabendo que tudo encareceu, sendo que algumas drogas subiram de dous e tres mil por cento... Isto é, nem tudo encareceu. Das columnas e columnas de artigos, consta um — mas, exclusivamente o unico — cujo preço baixou de vinte e cinco por cento. São os esqueletos; esses esqueletos que se vêm nos consultorios medicos e em certos gabinetes das escolas de medicina.

Portugal e a guerra

Os donativos de Nictheroy

O Sr. Joaquim José Moreira de Souza, da praça de Nictheroy, resolveu contribuir mensalmente com a quantia de 50$ durante o estado de guerra com Portugal. Tambem o Sr. João Baptista da Costa Monteiro, alli residente, resolveu, a partir de 10 de maio vindouro, concorrer com 10$ para o mesmo fim.

—— Organisado pela Commissão pró Patria, realisa-se um grande festival no dia 23 do corrente no Theatro Municipal de Nictheroy.

—— As listas distribuidas para angariar donativos têm sido subscriptas, encontrando franco apoio da colonia domiciliada em Nictheroy.

O commercio allemão no Rio

☞ Deparando na "A Noticia", de 13 de abril, sob esta epigraphe, com uma relação de casas allemãs estabelecidas no Rio de Janeiro, na qual se acha incluida a nossa firma, vimos pelo presente avisar á praça que a nossa firma é genuinamente SUECA, trabalhando exclusivamente com capital sueco, sendo tambem suecos tanto os socios aqui como os em Stockholmo.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1917.

Holmberg, Bech & C.

Regressa a Sete Lagoas o presidente da Camara desse municipio

SETE LAGOAS (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de um anno de permanencia na America do Norte, regressou ante-hontem a esta cidade o engenheiro Theophilo Ottoni, presidente da Camara deste municipio. A população fez-lhe significativa manifestação, estando marcada para hoje, logo mais á noite, uma recepção, seguida de baile, no edificio da Camara Municipal.

Os ex-soldados podem andar fardados

Respondendo a uma consulta de um dos commandantes dos corpos do Exercito, declarou o ministro da Guerra que ás praças que dão baixa por conclusão de tempo é facultado o uso da farda, visto como são reservistas do Exercito.

Os Estados Unidos na guerra

As medidas tomadas pelo governo

Dinheiro para a guerra

WASHINGTON, 14 (A. A.) — O Congresso Nacional reunir-se-á hoje, ás 14 horas, para tratar da emissão de 7.000 milhões de dollars.

A conscripção civil deu mais de dous milhões de homens

WASHINGTON, 14 (A. A.) — O secretario de Estado da Agricultura, Sr. Houston, annunciou que mais de dous milhões de pessoas foram arroladas pelo serviço de conscripção civil. Para manter os necessarios serviços de aprovisionamento nacional, durante a guerra, recorrer-se-á aos jovens entre 15 e 19 annos de edade. Os homens que, pela sua edade, já se acham isentos do serviço militar, tambem não se acham comprehendidos na nova lei sobre o arrolamento dos civis.

Uma conferencia com o embaixador da França

WASHINGTON, 14 (A. A.) — O presidente Wilson teve hontem demorada conferencia com o embaixador da França. Nessa conferencia foram discutidos os problemas geraes relativos á entrada dos Estados Unidos na guerra.

O vapor inglez "Treveal" não foi afundado em aguas cubanas

HAVANA, 14 (A. A.) — O governo cubano nega que o afundamento do vapor inglez "Treveal" se tenha dado nas aguas de Cienfuegos, pois estas têm sido vigiadas por patrulhas cubanas, desde que foi declarado o estado de guerra com a Allemanha.

São interdictas diversas zonas maritimas

WASHINGTON, 14 (A. A.) — O presidente Wilson decretou que serão consideradas interdictas diversas zonas das aguas do mar, variando de 2 a 10 milhas, em todas as direcções, desde os principaes portos, bahias e desembocaduras dos rios.

Nesse decreto acham-se comprehendidas tambem as aguas das ilhas Sandwich e Filippinas.

Como os alliados resolverão o problema dos viveres

WASHINGTON, 14 (A NOITE) — Os jornaes commentam que Wilson ficará praticamente como dictador mundial dos viveres, caso o Congresso approve a legislação pendente, referente ao commercio exterior. Por essa legislação, os paizes alliados terão a preferencia no abastecimento, vindo em seguido os neutros e por ultimo os neutraes limitrophes da Allemanha.

Navios allemães para substituir os torpedeados

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — Garante-se que os navios allemães confiscados serão destinados a substituir os neutraes e os alliados afundados por submarinos allemães e cujas perdas são assim avaliadas: para os alliados, 876.817 toneladas; para os neutraes, 619.723.

N. da R. — Da Americana recebemos telegrammas com as mesmas noticias.

O serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 (A NOITE) — Os ministros da Guerra dos governos anteriores ao actual, entrevistados pelo jornal "The World", approvam a idéa do serviço militar obrigatorio, como o unico systema verdadeiramente democratico, que divide egualmente os deveres dos cidadãos. O voluntariado — dizem os ex-ministros — é antidemocratico, custoso e deficiente, ao passo que o serviço obrigatorio impede que os infractores medrosos e antipatrioticos se escondam para que os voluntarios se sacrifiquem. Todos opinam ser necessario iniciar-se immediatamente a execução da lei.

A Allemanha vae bloquear os Estados Unidos

WHASINGTON, 14 (A NOITE) — Consta que a Allemanha vae estender o seu bloqueio submarino ás costas americanas. Este boato, porém, não causou a menor impressão, visto como sabe-se já que este paiz está preparado para fazer pesar a sua mão forte sobre o germanophilismo.

Mais uma nação contra a Allemanha

O Haiti vae romper

PORTO PRINCIPE, 14 (A. A.) — O presidente da Republica resolveu enviar uma mensagem ao Congresso, na qual, depois de applaudir a attitude dos Estados Unidos da America do Norte, pede que seja declarado o estado de guerra entre o Haiti e a Allemanha.

A policia paulista prende o autor do roubo da rua do Bispo, nesta capital

S. PAULO, 14 (A. A.) — A policia daqui embarcou para essa capital, acompanhado de agentes, o portuguez João Marques Teixeira de Freitas, autor do roubo de que foi victima, no dia 4 do corrente, o Dr. Julio Maia, morador á rua do Bispo n. 86. A policia paulista, após importantes diligencias, apprehendeu as joias, no valor de cento e tantos contos, encontrando-se entre ellas um collar de perolas no valor de 32:000$, e que haviam sido compradas aqui pelo joalheiro Gregorio Abbade, dono da casa Saphira, que já foi preso e remettido para ahi. Em companhia do ladrão seguiram presos os "chauffeurs" Antonio Deluca, vulgo "Gallo", e Luiz Antonio Canavarro, ambos cumplices de Teixeira.

Não cessam os extravios nos Correios!

Do chefe da 7ª secção do Trafego Postal recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor da A NOITE — O Sr. director, attendendo ao appello hontem feito nesse jornal, ao publicar a carta do Sr. Lima reclamando pela não chegada do registado n. 1.340, contendo 20$ e destinado a Ary N. Costa Lima, em Porteila, Estado do Rio de Janeiro, objecto postado em 8 do corrente na agencia da estação Central, manda-me que vos informe haver esse objecto seguido ao seu destino no mesmo dia 3. Não póde ser exacto o que allega o reclamante, declarando que seu irmão Ary escreveu-lhe em data de 11, affirmando que até essa data não havia dado entrada ali. Si tal facto se désse, esta directoria já teria tido conhecimento pelo auto que aquella agencia lavraria, o que não succedeu.

Com os mais altos protestos de estima, sou de V. S. etc. — Francisco Pereira Lessa, chefe da 7ª secção."

A GUERRA

O avanço no sector inglez

Importantes despojos tomados aos allemães

LONDRES, 14 (A NOITE) — Diz o communicado official de hoje:

"Fizemos novos e importantes progressos nas alturas de Levergnier e nos bosques de Havrincourt, infligindo ao inimigo perdas importantes.

Hontem os nossos aviadores perseguiram uma esquadrilha de aeroplanos allemães, obrigando-os a um combate, em que perdemos tres apparelhos e abatemos quatro.

Pelo arrolamento até agora feito, verifica-se que, desde o inicio da nossa offensiva, na região de Arras, o numero de prisioneiros alli feitos excede de 13.000, entre os quaes 285 officiaes. Entre os despojos de guerra contam-se oito grandes canhões de oito pollegadas, 28 de cinco, 84 morteiros de trincheira e 253 metralhadoras.

Muitos desses canhões, ainda em boas condições de funccionamento, têm sido empregados pelas nossas tropas contra o inimigo".

LONDRES, 14 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o numero de prisioneiros feitos pelos inglezes, na batalha do Somme, desde o dia 9 do corrente, attinge a 13 mil.

Os canhões tomados ao inimigo montam a 166.

LONDRES, 14 (Havas) — Communicado official do exercito do occidente:

"Atacámos durante a noite as posições allemãs entre as regiões de Saint Quentin e Cambrai. Depois de um renhido combate, capturámos as posições atacadas, numa frente que vae do norte de Haigicourt a Metz-en-Couture, e ficámos de posse da herdade de Le Sarts, e do bosque á esquerda de Gouzeaucourt.

Realisámos durante a noite varios "raids" com successo.

A sudoeste de Loos bombardeámos os depositos inimigos, avariando as defesas inimigas.

Os allemães tentaram, mas sem resultado, graças ao fogo das nossas metralhadoras, um "raid" nas proximidades de Ploegstreet.

Estendemos em direcção ao norte a zona de operações activas, recalcando o inimigo para leste e norte da altura de Vimy.

Na frente entre o Scarpe e Loos, expulsámos o inimigo de uma extensão de doze milhas, capturando as aldeias de Bailleul, Willeval, Vimy, Petit-Vimy e Angres. Tomámos pé nas trincheiras allemãs a nordéste, capturando canhões e prisioneiros.

Ao sul de Saint Quentin o combate continua em frente das posições conquistadas de manhã. O inimigo resiste energicamente.

Occupámos Wancourt, ao sul da estrada de Arras a Cambrai, e progredimos de um lado e outro da linha de Hindenburg, até sete milhas a leste de Arras. A nordeste de Saint-Quentin, a léste do Le Vergnier e no bosque de Havrincourt, progredimos.

Apezar do máo tempo, os aviadores agiram efficazmente. Abatemos cinco aviadores e perdemos tres.

O numero de canhões apprehendidos ao inimigo é de 166, entre os quaes oito obuzeiros de oito pollegadas, 84 morteiros e 253 metralhadoras, sem contar com os canhões destruidos pela nossa artilharia. Já empregámos efficazmente contra os allemães muitos dos canhões capturados.

O numero de officiaes aprisionados é de 285".

As mentiras da imprensa allemã

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os jornaes de Copenhague transcrevem dos seus collegas de Berlim noticias mentirosas sobre as operações em Arras. Dizem essas noticias que os allemães deliveram o avanço dos inglezes desde o caminho de Arras a Gravelle até o rio Scarpe.

E' sabido que isso não passa de uma inverdade destinada a acalmar a opinião publica na Allemanha, pois, ao contrario, as tropas inglezas têm avançado continuamente, repellindo todos os contra-ataques dos allemães.

A ITALIA NA GUERRA

Communicado official

ROMA, 14 (A NOITE) — Da parte official recebida do Alto Commando consta o seguinte:

"Os nossos aviadores, num audacioso "raid" de inspecção ás linhas inimigas, verificaram que na estação de Galliano e nos seus arredores havia grande movimento de trens repletos de tropas austriacas. Immediatamente a nossa artilharia alvejou aquella estação, que foi attingida e incendiada pelos nossos tiros."

EM TORNO DA GUERRA

O novo ministro da Guerra austriaco

AMSTERDAM, 14 (Havas) — Communicam de Vienna que o general Von Steinstatin foi nomeado ministro da Guerra.

A Allemanha vae se democratisar

AMSTERDAM, 14 (A NOITE) — Communicam de Berlim que o socialista Leusch publicou no "Worvaerts" um artigo dizendo que os socialistas devem aguardar com paciencia as reformas promettidas pelos conservadores. Mas que essas reformas devem ser geraes e não as promettidas até agora. Aconselha os seus correligionarios a que esperem a volta das tropas que estão em campanha, porque então será mais provavel a approvação de reformas radicaes.

Noticias da mesma fonte dizem que o conde Westarg, discursando em um "meeting" conservador em Stutgart, disse que a Camara prussiana quer a reforma do systema eleitoral, porém que se esforça por evitar uma completa democratisação.

Commandam apenas por figuração.

AMSTERDAM, 14 (A NOITE) — A "Gazeta de Frankfort" noticia que o kronprinz allemão commanda actualmente o centro da frente occidental, cuja direita é commandada pelo kronprinz da Baviera e a esquerda pelo grão-duque do Wurtenberg. Sabe-se, porém, que esses commandos são apenas para figuração, visto como na realidade os verdadeiros commandantes são outros officiaes mais competentes.

O kaiser não tem pouso certo...

LONDRES, 14 (Havas) — O "Times" publica um telegramma do seu correspondente em Haya dizendo que o imperador Guilherme, da Allemanha, era esperado num castello perto de Arnhem, na Hollanda, onde, talvez já tivesse chegado.

NAS FRENTES RUSSAS

Um plano mal succedido dos austriacos

LONDRES, 14 (A NOITE) — De Petrogrado foi aqui recebido o seguinte communicado official:

"Na região de Ozerki e na direcção de Sokal, o inimigo conseguiu occupar algumas das nossas posições, de onde foi immediatamente rechassado por um contra-ataque que realisámos com o melhor resultado.

Nas regiões de Buhoro e Odezany os austriacos lançaram contra nós gazes asphyxiantes, que, entretanto, se evaporaram antes de chegarem á margem do Bystritza. Observámos, então, uma apparente desordem nas primeiras trincheiras do inimigo: alguns austriacos retiravam-se, outros procuravam approximar-se de nós empunhando bandeiras brancas. Conhecedores já dos seus processos de traição, deixámos que elles se approximassem e os varremos a metralha; os poucos que conseguiram afogar voltaram apressadamente ás suas trincheiras."

A GUERRA NO MAR

Bate numa mina e naufraga um navio hospital inglez

LONDRES, 14 (Official) (Havas) — O navio-hospital inglez "Salta" bateu numa mina na Mancha no dia 10 do corrente e foi a pique.

O navio não levava feridos a bordo.

Faltam 52 pessoas pertencentes aos serviços de saude, entre as quaes nove irmãs de caridade e cinco medicos, que, segundo se presume, morreram afogados.

O castigo que se pede para os piratas

LONDRES, 14 (A NOITE) — No navio hospital afundado na Mancha, por um submarino allemão, morreram afogadas 52 pessoas, inclusive nove enfermeiras. Os jornaes dizem que a unica represalia possivel para essas infamias seria um castigo infligido ao filho do almirante von Tirpitz, que está prisioneiro dos inglezes ha mais de um anno.

Mais um navio hospital torpedeado pelos piratas

LONDRES, 14 (Havas) — Os allemães torpedearam sem aviso previo no meio da Mancha, durante a noite de 30 para 31 de março findo, o navio-hospital inglez "Gloucester-Castle".

Os feridos que iam a bordo foram recolhidos por outra embarcação. Um radiogramma de Berlim datado de 11 do corrente exalta esta façanha, que foi obra de um submarino allemão.

PORTUGAL NA GUERRA

O governo cuida da organisação da Assistencia Publica

LISBOA, 14 (A. A.) — Realisou-se a reunião dos governadores civis de todos os districtos, que vieram a esta capital, a chamado do governo, para estudar as melhores medidas a pôr em execução para uma boa organisação da assistencia publica. O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, visitará os districtos do paiz, afim de congregar elementos para resolver esse problema.

As tropas lusitanas já têm um sector determinado

PARIS, 14 (Havas) — As tropas portuguezas occuparam o seu respectivo sector na linha de frente.

NO SECTOR FRANCEZ

Novos e importantes progressos

PARIS, 14 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Entre o Somme e o Oise, bombardeámos violentamente as organisações inimigas ao sul de Oise, e effectuámos, com successos, varias operações de detalhe ao norte de Ailette. Fizemos sessenta prisioneiros.

Nas regiões do Aisne e na Champagne, canhoneio.

Atacámos de manhã as posições ao sul de Saint-Quentin e, apezar da encarniçada resistencia do inimigo, occupámos varias linhas de trincheiras entre o Somme e a estrada de La Fère a Saint-Quentin.

Fizemos bastantes prisioneiros e tomámos muitas metralhadoras.

Os nossos postos avançados progrediram a léste de Ceucy-la-Ville, fazendo prisioneiros e capturando muito material.

O inimigo tentou dous ataques de surpresa na região de Verdun, mas os seus esforços fracassaram sob a acção dos nosso fogos."

A AGITAÇÃO NA HUNGRIA

Os hungaros querem o voto directo

COPENHAGUE, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Budapest que foram suspensas as sessões do Parlamento hungaro, por causa das desordens provocadas pelo pedido da opposição que quer o estabelecimento immediato do voto directo.

LONDRES, 14 (Havas) — Telegrapham de Copenhague:

"Noticias de Budapest informam que o governo imperial mandou suspender as sessões do Parlamento hungaro devido aos violentos discursos que ali têm pronunciado os membros da opposição pedindo a immediata introducção de uma lei estabelecendo o suffragio directo."

AS OPERAÇÕES NO ORIENTE EUROPEU

Communicado official

PARIS, 14 (Havas) — O Estado-Maior do exercito do oriente communica:

"Canhoneios por vezes violentos. Depois do bombardeio de obuzes asphyxiantes, o inimigo atacou a 11 do corrente a região ao sul de Imnies, onde se encontram os servios. Estes, porém, repelliram todas as tentativas.

Os aviadores inglezes bombardearam com successo a estação de Perna."

Um ultimatum na policia

Por causa da bandeira

O botequim regorgitava. A's mesas, tomavam cerveja, café, paraty, tudo quanto os botequins negociam com o pessoal da zona estragada. Porque o botequim é na rua Luiz de Camões 84.

O casal botequineiro sorria, satisfeito, ouvindo o vozerio da freguezia, como o zumbir de abelhas, acompanhada essa musica pelo som dos nickeis a cair na gaveta do balcão. E' um casal allemão e, como tal, aqui domiciliado ha longos annos e amigo do paiz, mandou pintar na parede externa do seu botequim as duas bandeiras entrelaçadas, a allemã e a brasileira. Agora, surge com a guerra a situação premente entre as duas nações. O que tinha com isso o botequim da rua Luiz de Camões? Pois teve. Os "bichos" da zona aproveitaram o ensejo para fazer uma formidavel troça. Escreveram numa folha de papel um "ultimatum", que mandaram ao casal allemão do botequim, intimando-o a desentrelaçar as duas bandeiras.

Mas como, si ellas estavam pintadas?

O casal botequineiro ficou assustado e mandou o "ultimatum" ao Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto, para as devidas providencias.

O delegado mandou procurar os autores do "ultimatum" e os prendeu.

Por prudencia, entretanto, o casal allemão mandou apagar a bandeira brasileira, ficando só a "outra".

A grandiosa manifestação a Ruy Barbosa

Um aspecto da praça Marechal Floriano ao meio dia

Desde cedo, a praça Marechal Floriano se preparava para receber a multidão que ali iria ter, para desfilar pela avenida Rio Branco até o edificio do "Jornal do Commercio" em homenagem ao senador Ruy Barbosa.

Ao meio-dia ali estavam varios operarios da Prefeitura, protegendo os canteiros do seu jardim contra os provaveis máos tratos que uma grande massa de gente lhes poderia causar. Os canteiros fora circumdados de arames de aço, collocados em pequenos postes de madeira, sendo as plantas que circumdam a estatua do marechal Floriano protegidas por fortes cordas, atadas aos postes dos combustores de illuminação electrica, que se encontram em cada uma das quatro quinas do monumento.

Telegramma ao Sr. Ruy Barbosa

"Conselheiro Ruy Barbosa. — Hoje, mais do que nunca, os brasileiros devem reconhecer em vós, pelas vossas doutrinas e pelos vossos actos, o mais alto mantenedor da cultura juridica nas manifestações da vida nacional, conseguintemente, em tal sentido, o nosso genuino representante espiritual perante o mundo, e por isso mesmo o vulto sob a inspiração do qual se deve realisar neste momento a união de todos os brasileiros, em defesa da patria e dos legitimos sentimentos de dignidade e humanidade, pelos quaes somos levados agora a necessitar dessa união, como ainda não o fomos no regimen republicano. — Nestor Victor."

As forças do Exercito estão de promptidão

No intuito de impedir qualquer movimento contrario á ordem, por occasião do "meeting" de hoje, em homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa, o commandante da região mandou ficar de sobre-aviso todos os corpos do Exercito, do centro da cidade. Além disso, foram mandados para o quartel general, ficando aquartelados no pateo, um piquete do 13 de cavallaria e uma companhia de guerra do 52 de caçadores.

Essas forças auxiliarão a policia em qualquer eventualidade.

O Congresso Internacional Americano

O que a seu respeito nos disse o Sr. Lauro Müller

Desde que estalou a conflagração européa, algumas nações da America têm cogitado da convocação de um Congresso Internacional Americano, cujo fim seria o de fixar os principios que seriam adoptados pelos paizes americanos, depois da paz, em relação aos novos meios de guerra empregados pela industria moderna. Tiveram successivamente esta idéa o Mexico, o Equador e a Argentina, havendo os dous primeiros proposto que a reunião se effectuasse em Montevidéo, ao passo que a Argentina se limitava a declarar que não fazia questão de que a celebração fosse em Buenos Aires.

Como hoje tivessemos occasião de falar com o Sr. ministro Lauro Muller, que gentilmente nos attendeu, confirmando a noticia de que o Brasil já havia entrado em accordo com a Argentina para a reunião do alludido Congresso, perguntámos a S. Ex. quaes seriam os problemas em torno dos quaes se estabeleceriam os debates.

E obtivemos, pouco mais ou menos, a seguinte resposta:

— No futuro Congresso, as nações americanas tratarão de estabelecer uma harmonia de vistas na consideração dos problemas creados pela guerra actual. A campanha submarina, que, como sabe, não está ainda regularisada pelo Direito Internacional, veiu abrir um novo capitulo naquella sciencia, sendo, portanto, esta uma das principaes materias que certamente hão de prender a attenção do Congresso, de cujos trabalhos resultará o conhecimento dos principios que as nações americanas resolvem adoptar depois da paz, como reguladores dos novos meios de guerra.

Duas nomeações na Prefeitura

Por actos de hoje, o Sr. prefeito nomeou o Dr. João Tavares de Mello Cavalcanti para occupar interinamente o cargo de auxiliar technico da secção de micographia do Laboratorio Municipal de Analyses, durante o impedimento do effectivo, e Julio Roxo amanuense dessa mesma repartição, e tambem interinamente.

Associação Brasileira de Imprensa

A directoria que irá ser eleita

Por accordo da grande maioria de socios, ficou resolvida a apresentação da seguinte chapa para a directoria que irá reger a Associação Brasileira de Imprensa:

Presidente, João Guedes de Mello; vice-presidente, Dr. Dario de Mendonça; 1º secretario, Dr. Paulo Vidal; 2º secretario, R. P. da Motta Lima; thesoureiro, J. B. Fontoura Xavier; bibliothecario, A. Noronha Santos; procurador, Eustachio Alves ou o Dr. Nicolão Tolentino Gonzaga.

Bastava o nome de João Mello para a certeza da victoria. Fazendo já parte da directoria actual, tem sido sempre o mais dedicado e esforçado daquella maior agremiação de jornalistas.

As 2 horas da tarde

Os ladrões assaltaram a casa do funccionario da policia

Hoje, á plena luz do dia, os ladrões assaltaram a residencia dos escrivães de policia Hygino e Torres, á rua S. Luiz Gonzaga 450.

Já estavam um no interior da casa e outro de vigia, da parte de fóra, quando foram pressentidos. Foram presos, porém, quando proximo ao Pedregulho, onde resistiram tenazmente á prisão, aggredindo os seus detentores.

Conduzidos ao 18º districto, em cujo cartorio foram autuados, disseram chamar-se Octavio de Oliveira e João Gasparino.

AOS PORTUGUEZES

A reunião de amanhã

Ao éco ruidoso e triumphal de mais uma victoria para as armas portuguezas vão succeder, necessariamente, as acclamações do Brasil, saidas de milhares de bocas, através das ruas de Lisboa. E' que o rompimento de relações entre brasileiros e allemães e agora a posse fiscal dos navios teutos surtos na formosa bahia de Guanabara levam o povo portuguez á convicção plena de que, hoje, como sempre, o destino se encarrega de approximar em tudo os dous povos irmãos, apertando cada vez mais os laços que já os prendiam. E como Portugal é um coração dividido em duas partes, pelo que respeita a seus filhos, tendo metade plantada na Europa, á beira-mar, e outra metade na colonia portugueza residente nesta maravilha de verde e de luz — mal ficariam os portuguezes aqui installados si não fossem, como são, amigos da sua terra e do paiz que tão generosa hospitalidade lhes concede.

Mas não. A gente lusa, acostumada, onde quer que se encontre e sejam quaes forem as condições, a cumprir os dictames da sua consciencia e os impulsos sempre galhardos e justos da sua alma, impenitente sonhadora, faz no Brasil exactamente o mesmo que está fazendo em Portugal. Eis a razão por que aproveita este ensejo, altamente significativo, para realisar amanhã, no theatro Lyrico, a sua segunda sessão popular de propaganda organisada pela Grande Commissão Pró-Patria. Facil será de prever o enthusiasmo com que vão ser recebidas todas as idéas nobres em prol das victimas da guerra, indistinctamente, as palmas e os vivas acompanhados pelas notas vibrantes dos hymnos nacionaes brasileiro e portuguez. E sinto-me orgulhoso com isso, porque amando intensamente a terra em que nasci, essa linda terra do luar e das canções, não deixo todavia de amar fortemente esta nação que me acolheu, de braços abertos, apregoando-me qualidades que não possuo, concedendo-me gentilezas que não mereço. E' mais uma sessão de propaganda, ou, antes, é mais um momento de delirio, de saudosismo patriotico e emocionante. Mas bom será que, por entre as provas inequivocas de lealdade prestadas á mãe patria, alguem se lembre, no meio dos oradores inscriptos, visto que outros não poderão falar, de offerecer bem sincera e publicamente todos os esforços da colonia portugueza residente no Brasil ao governo deste mesmo paiz, que acaba de proceder com tanta hombridade.

Portugal e Brasil irmanam-se por tal forma, têm tantos pontos de contacto, que até nas suas bandeiras, sacrosantos symbolos, pondo de parte o amarello (o sol dos tropicos) e o vermelho, indicador da lida, têm em commum a cor verde, cor da esperança na causa que ambos defendem... Portugal e Brasil são como que dous labios, dous grandiloquos portaes da mesma boca, distanciados apenas pelo Oceano, que, no seu constante murmurar, canta o hymno victorioso dos alliados em defesa da Civilisação.

Que não faltem, pois, os portuguezes, meus compatriotas, á reunião de amanhã, affirmando com a sua presença que, si o 1640 libertador do dominio hespanhol se equipara, em parte, na historia lusa, ao grito do Ypiranga na historia brasileira, o momento de hoje eguala, nivela, os dous povos irmãos perante a Historia Universal, que os contempla, muda de pasmo, tal a nobreza de caracter que apresentam, tal o patriotismo que expandem, tal o enthusiasmo que manifestam!

E que, á saida do Lyrico, a multidão se dirija, compacta e frémente, para onde um duplo dever de irmãos e alliados lhe está indicando o caminho.

Do palacio presidencial saiu a nota do rompimento com a Allemanha, e é perante esse mesmo palacio e a imprensa alliada que deve ser ouvida a voz dos portuguezes, num preito colossal de amizade e sympathia!

MARIO MONTEIRO.

A inauguração festiva de mais um grupo escolar em Minas

BORDA DO MATTO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Deve realisar-se hoje a inauguração do grupo escolar daqui, obedecendo ao seguinte programma: recepção ao Sr. bispo e mais pessoas gradas, na estação desta freguezia; procissão da matriz á residencia onde se hospedará S. Ex., que celebrará a missa de acção de graças, finda a qual se dará, com as mesmas formalidades, o regresso de S. Ex. Revma. para a residencia parochial; ás 11 horas será offerecido ao mesmo um banquete no hotel dos Viajantes, effectuando-se ás 13 horas a benção do edificio e procedendo-se em seguida á collocação dos retratos dos representantes do districto e do Estado, orando por essa occasião varios oradores. Depois do segundo banquete, que terá logar ás 16 horas, haverá na matriz actos religiosos, celebrados pelo bispo, e ás 21 horas começarão as dansas e as sessões cinematographicas, gratuitas ao publico.

A campanha contra o jogo do bicho

Uma agencia que se fecha

O Dr. André de Faria Pereira, 1º promotor publico adjunto, recebeu do Sr. Dr. prefeito do Districto Federal o seguinte officio:

"N. 729 — Em resposta ao vosso officio de hoje datado, cumpre-me communicar-vos que, attendendo ao vosso officio n. 4, de 10 de fevereiro ultimo, e tendo em vista a sentença passada em julgado, ordenei o cassamento da licença, no corrente exercicio, da firma Fernandes & C., estabelecida com agencia de loterias á rua do Ouvidor numero 106. Em 11 de abril de 1917. Saude e fraternidade. — Amaro Cavalcanti."

Em virtude do acto do Sr. prefeito, cassando a licença á firma Fernandes & C., por terem sido condemnados agentes dessa firma pela infracção do jogo do "bicho", foi fechada a agencia de loterias acima referida.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O povo presta a Ruy uma homenagem merecida

Uma idéa do que foi a apotheose de hoje

O dia de hoje será inesquecivel. Com a ... tarde de hoje, toda uma multidão foi levar a Ruy Barbosa a manifestação da sua solidariedade e ouvir, mais uma vez, o verbo inflammado do Mestre.

A Avenida á tarde

Pela tarde a avenida Rio Branco foi tomando o aspecto dos grandes dias, dos dias excepcionaes. Os edificios hastearam suas bandeiras, pavilhões das nações alliadas, dando, assim, á scena a nota vibrante por excellencia, lembrando a luta que a civilisação vem mantendo com a barbaria neste inolvidavel momento de principio de seculo. As sacadas das casas se encheram de familias. As "terrasses" da Avenida, para o lado do "Jornal do Commercio", foram occupadas das mesas e cadeiras das casas commerciaes, para darem logar á affluencia de gente que pouco a pouco levou áquelle local uma multidão compacta. Para melhor dar passagem ao prestito, que devia se ir formando junto á estatua do marechal Floriano, foram mandados sair os automoveis, desde o Theatro Municipal até a rua Buenos Aires.

Algumas casas fecharam as portas, para que seus empregados pudessem assistir á grandiosa manifestação.

A esta hora marcada já então se achava a Avenida, entre Rosario e Sete de Setembro, completamente cheia de gente.

Depois de 16 horas a affluencia de gente era tão grande que se tornou impossivel passar por ali. E' que todo mundo, anceioso de ouvir a palavra fluente e arrebatadora do Mestre, ardia de impaciencia e, assim, tomava logar o mais cedo possivel.

Pelas embocaduras das ruas transversaes era constante o chegar de gente, fazendo com que a massa popular mais compacta se tornasse.

Foi nessa occasião que se ouviu: — Lá vem o Mestre!

Houve um rebuliço na multidão. A enorme massa affluia e refluia, como um mar sobre o qual o furacão passasse.

Chega Ruy Barbosa

Abriram-se alas, como por encanto, e por entre o povo, já então descoberto, entraram os automoveis que conduziam, o primeiro, o Sr. Ruy Barbosa, acompanhado de membros da Liga pelos Alliados, e os outros, membros de sua familia, egualmente acompanhados.

S. Ex. foi recebido pelas commissões e por muitas familias, que o saudaram com uma salva de palmas, que repercutiu na massa e ... acclamações.

Na praça Marechal Floriano

Desde as 15 horas que nas immediações da praça Marechal Floriano Peixoto começaram a se formar grupos de populares, que esperavam pela manifestação do senador Ruy Barbosa. E' que, segundo se esperava, devia partir dali o cortejo popular. Esperava-se ali a commissão da Liga dos Alliados. Uma hora passou sem que a commissão tivesse apparecido. Os populares de todas as classes já se impacientavam. A massa crescia de momento a momento.

Como a commissão ali não apparecesse, o academico Paradeda Kemp pediu a palavra e fez um discurso, pedindo aos nossos patricios que esperassem um pouco, pois iria buscar as bandeiras nacional e das nações alliadas, afim de se organizar o prestito. A agglomeração já era enorme.

Depois do academico Kemp falou o empregado no commercio Raul Alvares de Abreu, que profligou a acção da policia paulista, atacando os ..., a situação dos allemães no Brasil, o attentado á dignidade nacional e terminou dando vivas ao Brasil, ás nações alliadas e ao senador Ruy Barbosa.

Quando esse orador terminou o seu discurso, já se achava no local a commissão de academicos, empunhando os pavilhões nacional e das nações alliadas.

Falou de novo o academico Paradeda Kemp, que convidou a multidão a ir manifestar o eminente brasileiro no "Jornal".

A multidão poz-se então em movimento. Eram 17 horas.

O desfilar do prestito

Pela Avenida entrou o prestito por entre vibrantes acclamações, em direcção ao "Jornal do Commercio". Das janellas dos predios da avenida Rio Branco, cheias de senhoras, ouviam-se palmas á passagem dos manifestantes, que levavam bandeiras das nações alliadas e entoavam canticos patrioticos.

A massa popular, na Avenida, abria alas, descobrindo-se em saudação ás bandeiras.

E assim, acclamando vigorosamente Ruy Barbosa, defrontou o prestito o edificio do "Jornal" no momento em que o excelso brasileiro dirigia a palavra ao povo.

Fala o Sr. R. Pinheiro

Após as delirantes ovações feitas ao Sr. Ruy Barbosa, quando S. Ex. assomou ao varandim do "Jornal", num respeitoso gesto de cumprimento á onda popular que se agrupava freneticamente em frente áquelle nosso collega, o Sr. Raphael Pinheiro occupou uma tribuna improvisada em meio á multidão, para saudar S. Ex., em nome do povo.

Fez-se absoluto silencio. O Sr. Raphael Pinheiro, calmo, imprimindo á eloquencia, que lhe constitue um dom, tonalidades differentes e emotivas, principiou a sua oração saudando ao Mestre do Direito, em vibrantissimas exclamações, evocando a trajectoria de suas convicções em face ao grave momento internacional, momento em que o Mundo balança sob os arrancos da barbaria.

E o Sr. Raphael Pinheiro, dirigindo-se á massa popular, exhortou-a a receber a voz divina do maximo cultor da Justiça e precursor dessa cruzada santa dos povos civilisados.

— Brasileiros meus! Outro povo de Israel! Vinde! o vosso mestre vae falar! — exclamou o orador. A sua palavra redime amplamente as culpas outras em que temos incorrido; a sua palavra representa a sentença sobre a causa de que foi o precursor maximo!

Durante a saudação brilhante do orador o povo o interrompia com estrepitosas palmas.

E o orador, mais ainda accesso de uma eloquencia profunda, evocou o povo do Brasil, vindo para ali tambem receber a palavra do Mestre. Dividindo o Brasil em tres partes distinctas, para melhor fantasiar a sua evocação, o Sr. Raphael Pinheiro percorreu o paiz de sul a norte, localisando as scenas de nossa historia e do nosso caracter, para depois enfeixar no triangulo traçado a attenção nacional, que se convergia naquelle trecho da Avenida para acatar respeitosamente os dictames da consciencia privilegiada, providencial, que é a do patricio eminente que a patria tem sempre acolhido com carinho e respeito.

No decurso de sua saudação, entrecortada aqui e ali por concepções brilhantes de oratoria, o Sr. Raphael Pinheiro lembrou ainda o que foi a acção potente do Sr. conselheiro Ruy Barbosa, erguendo em Buenos Aires a sua palavra cheia de fé e de acerto, para espalhar no mundo a grande lição do Direito, um monumento da Justiça Universal, que foi a memoravel conferencia na capital platina.

Clamando vingança, nessa hora amarga, vingança e justiça, o Sr. Raphael Pinheiro rememorou a tumba dos tres victimas da barbaria teutonica, complemento da transigencia, da benevolencia que o Brasil teve para com os barbaros do norte da Europa!

A cada evocação, a cada relevo de fluente oratoria, a multidão prorompia em palmas ruidosas, unisonas. E, finalisando, o orador exclamou:

"Povo! Ouvi o Mestre! Elle vae lançar mais um grito nacional, bem parecido com aquelle que fez a nossa independencia, nas margens do Ypiranga. Elle vae pregar a sua doutra e santa palavra.

Mestre! Falae!

Agora, mais do que nunca, vós poderois gritar: "Independencia ou morte!"

O que disse o Sr. Ruy Barbosa

O Sr. Ruy Barbosa começou dizendo que esses discursos que se pronunciam em tribuna popular, em que se fala ao povo de rosto a rosto, devem ser breves. Eis porque não poderá estender como quizera e como devera o seu agradecimento. O orador foi sempre o homem de uma só convicção, o espirito da linha recta: até hoje foi um obreiro irreductivel da Verdade. O desejo do povo em ouvil-o era uma ordem a que um homem publico, na sua conjuntura, não podia desobedecer.

Para que o povo quiz ouvir, o orador? Para que seria, sinão para escutar alguns accentos dessa pertinacia na recta que se traçou desde o começo da conflagração européa, e que apenas se lhe offereceu a occasião inevitavel, buscou mostrar que estava marcada a todos os povos. Dá mais um testemunho da sua confiança na victoria dessa causa, grande sobre todas, sublime acima de todas e que tão energicamente attráe o Brasil para o seu centro de gravitação irresistivel. Esse testemunho está patente nos applausos do orador á intervenção popular em um lance da nossa historia, que sem a interferencia do povo nunca se resolveria, e que apezar della ainda não estar resolvido.

E' necessario que o povo tome nas mãos o Eligio supremo, para que a sua vontade se enuncie nas ruas peremptoria e intransgredivel. E agora é necessario que esse movimento não cesse, que o povo não descanse na marcha para a frente, que acceite, sem entibiar, sacrificios, perigos e contratempos, resistindo aos sophismas do egoismo, da indolencia ou da cobardia. Para sossobrar a causa dos alliados, era mister que o genero humano perecesse. Citou e descreveu a famosa "batalha naval que immortalisou Farragant. Como o grande almirante francez, o Brasil deve dizer: "Leve a bréca os torpedos. Avante!" Em occasiões como essa o povo não póde entregar a ninguem as suas reivindicações, as suas necessidades, o seu destino. A nota de Wilson é obra do povo americano, victorioso das hesitações do seu governo, da opinião publica agitada e vibrante contra as promessas e fallacias com que a diplomacia de Berlim entretinha a de Washington.

Descreve em termos vibrantes e candentes o que é a politica allemã. Passa depois a falar do exemplo da Russia. Apezar de ligada para a vida e para a morte com os seus alliados contra os imperios centraes, era ella trabalhada por um trama de Iscariotes. Berlim estende os tentaculos a Petrogrado. O kaiser tem collaboradores no seio da nobreza russa, da dynastia russa, do Exercito russo. A acção militar claudica, atrazam-se as operações, dão-se desastres inexplicaveis. Um dia, porém, a sensibilidade nacional, advertida pelos rumores da traição, acorda e derruba o throno. A nobreza adhere, os grão-duques annuem. O Santo Synodo subscreve. Os exercitos exultam. A Russia agora não reconhece a ninguem o direito de se sobrepor á nação e trail-a impunemente.

O Brasil não deve esquecer essa grande lição. E' um paiz de cidadãos, com um governo de leis e um regimen de liberdade.

Pela ordem constitucional e pela Patria é que o povo está reunido. S. Ex. não se enganava em ser o maior interprete deste povo, quando na capital argentina ergueu a voz para combater a essa falsa neutralidade que assistia impassivel ao desmoronar das convenções de Haya.

Desejaria ter errado. Mas infelizmente não se enganou. As leis moraes e o senso moral não podiam falhar num dos casos mais obvios da sua applicação. Não foi a guerra que prégou em Buenos Aires, foi a solidariedade entre os povos não atacados e os povos na causa da legalidade internacional que estes representavam. Foi a união dos neutros em reprimir a insurreição do pan-germanismo contra a existencia das nações independentes. Todas as nações deviam acudir aos principios de Haya, quando violados, e todas prevaricavam repudiando esse dever commum a todos. Os neutros renunciaram ao papel glorioso de evitar, de atalhar, de represar essa inundação de crueldade. Mas a sua abstenção animou até o extremo do extremo a demencia truculenta do inimigo do genero humano para lhes lançar á cara o repto da guerra submarina. Esse repto era a declaração de guerra a todos os neutros; e só então foi que os neutros se lembraram de protestar. Um simples protesto em resposta á mais insolita de todas as declarações de guerra. Uma declaração de guerra aggravada pela illegalidade, pela deshumanidade, pela brutalidade, pelo inaudito da provocação.

E depois de se referir á situação do Brasil perante a guerra inevitavel, e ao concurso que poderemos prestar aos alliados, o grande brasileiro termina com estas palavras:

A America inteira combaterá pelo direito

"Desse fóco luminoso nos acercamos, e agora acceleradamente, inobstavelmente. Sob os seus raios, dentro em pouco, se verá, unido num só corpo, todo o continente americano. O açoite da pirataria acaba de passar pela Republica Argentina; e a nossa grande irmã do Prata não pertence á raça das nações resignadas, por cuja cartilha um povo de brio não desembainha a espada antes de esbofeteado, nas duas faces.

Amanhã, na America inteira se ouvirá o clarim da nova alvorada. Deus não desencadeou a conflagração, para consumir o genero humano, mas para o salvar. Da grande calamidade vae emergir a grande renovação. Na curva do horizonte roxeado pelo sangue começa a se anilar a aurora de um mundo melhor. Cairão os governos do arbitrio, e surgirão os governos da lei. Hontem, a Russia. Amanhã, a Allemanha. Depois, outros.

Oxalá que nós tambem, meus concidadãos, nos embebamos desse contagio regenerador, o bom contagio, o contagio do verdadeiro heroismo, do heroismo humano, do heroismo liberal, do heroismo christão, e que a nossa nacionalidade, a nossa constituição, a nossa vida social, retemperando-se nessas fontes, nos saneem o presente, e nos assegurem no porvir melhores dias. Para que a nossa existencia se consolide. Para que a nossa entidade de moral cresça. Para que mereçamos o nosso logar na superficie da terra. Então, poderei começar a ver realisado no declinio dos meus annos, o sonho patriotico da minha mocidade, um Brasil em cujos primeiros surtos o nosso coração possa divisar, como na visão de Milton, "uma nobre e poderosa nação, erguendo-se á semelhança de um homem robusto, que despertou, e sacudindo as suas cadeias"."

Pega elle!

Quando a enorme massa popular estacionava na praça Marechal Floriano deu-se alli uma occorrencia desagradavel, que, felizmente, não teve maiores consequencias. Um rapaz, typo de allemão, começou a falar com enthusiasmo da Allemanha, e com tal ardor, que os populares quizeram agarral-o:

— Pega elle! Pega elle! — gritaram.

O rapaz continuou a se manifestar de modo inconveniente, mas dizendo ser brasileiro e germanophilo. A policia o protegeu, e só a custo conseguiu mettel-o em uma casa de pasto da rua Evaristo da Veiga.

A multidão estacionava ainda, á espera que se retirasse Ruy Barbosa. Eram 18 horas.

Depois, o prestito enorme deverá sair pela Avenida, continuando as acclamações.

Daremos em segunda edição a integra do discurso do Sr. Ruy Barbosa.

As egrejas dissidentes da Apostolica Romana e as procissões

O Supremo julga um curioso caso de habeas-corpus

Veiu ter ao Supremo Tribunal Federal um recurso de "habeas-corpus" impetrado e negado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, em favor de uma egreja catholica da cidade de Itabira, nesse Estado.

Allegava a paciente, que é egreja dissidente da apostolica romana, que estava congida em sua liberdade de consciencia e no seu direito de reunião, ambos constitucionaes, visto como, tendo organisado uma procissão pelas ruas da referida cidade, em que seriam carregados andores com as imagens de S. Sebastião, Santo Antonio, Nossa Senhora da Penha, etc., o delegado de policia da cidade prohibiu seguisse a procissão o itinerario demarcado, e expediu ordens fosse observado o percorrido pela do anno passado, itinerario esse resolvido pelo delegado de policia de S. Paulo, que expressamente fôra a Itabira providenciar para que a ordem publica não fosse perturbada, visto como andavam desgostosos com a exhibição publica das imagens dos referidos santos, os membros da Egreja Catholica Apostolica Romana, que não reconheciam na egreja de Itabira o direito de tal fazer.

O relatorio do pedido foi feito pelo Sr. ministro Viveiros de Castro, que, passando a dar o seu voto, fez uma erudita digressão sobre a materia.

Começou S. Ex. por declarar que estavam em jogo duas garantias constitucionaes — o direito de reunião e a liberdade de consciencia. O primeiro abrangia as passeatas, os cortejos civicos. As reuniões particulares, é certo, escapam á acção da policia. As publicas, porém, estão sujeitas á fiscalisação policial. Nos templos, a sua opinião é que prevalece, não o local, mas o fim da reunião. Si esta não tem caracter religioso, mas profano, a intervenção da policia se dá. E isto porque a policia tem duas missões: a preventiva e a repressiva. Sáe a reunião do templo para a rua, e, ainda ahi, a policia tem o direito de a fiscalisar, como medida preventiva, si com a saida da procissão ameaça perturbar a ordem publica. E' o que no caso se dá.

A egreja é dissidente, e tanto basta para que a sua procissão, em que são exhibidos santos da Apostolica Romana, cause perturbação da ordem publica. Já em abril do anno passado o Supremo negou "habeas-corpus" para uma procissão que no Curato de Santa Cruz se realisava, carregando a imagem de S. Sebastião. Em Londres, o governo, porque reclamassem os protestantes, prohibiu a exhibição da hostia na procissão organisada pelo Congresso Eucharistico que ali se realisou ha annos. Negava, pois, por esses fundamentos a ordem impetrada. Unanimemente o Supremo acompanhou o Sr. ministro Viveiros de Castro, negando o "habeas-corpus", por entender que a acção da policia referida não constituia o constrangimento illegal de que se queixava a paciente.

Ecos do crime do almirante Baptista Franco

O Supremo concede habeas-corpus a Mme. Sarah

Quando se procedia, na 1ª Pretoria Criminal, á formação da culpa do almirante Baptista Franco, pelo assassinato do Sr. Carlos Silva, o 1º adjunto dos promotores, Dr. André Pereira, pediu a intimação, debaixo de vara, de D. Sarah Borges, esposa divorciada do réo, para vir depôr em juizo, visto como o official incumbido de intimal-a não poude encontral-a para esse fim. Mme. Sarah pediu "habeas-corpus" ao juiz da 1ª Vara Criminal, para não ir a juizo e o juiz o concedeu. A Côrte, porém, em recurso, o cassou. Foi então dirigido o pedido ao Supremo, que, na sessão de hoje foi julgado, tendo feito o relatorio o Sr. ministro João Mendes, que entendia ter Mme. Sarah direito a se negar a comparecer em juizo, para prestar informações contra seu marido, uma vez que a lei não permitte accusação que um conjuge preste em juizo contra outro, em processo crime desta natureza. Sustentando a decisão da Côrte falou o procurador geral da Republica. O Sr. ministro Oliveira Ribeiro allegava que Mme. Sarah não podia ser considerada testemunha, na sua qualidade de informante e frisou a situação especial de Mme. Sarah: ter de informar entre seu amante, de um lado, de outro, seu marido, e, de permeio, as suas filhas.

Finalmente, depois de demorada discussão, o Supremo, contra os votos dos Srs. Mibielli, Godofredo Cunha e C. Campos, concedeu a ordem impetrada.

O réo já se acha pronunciado, já tendo sido, pois, encerrado o summario de culpa. Mas Mme. Sarah, insistindo no pedido, receava ser chamada por occasião do julgamento, em plenario, para prestar as informações em questão.

De um armazem do cáes do porto desapparecem dous fardos de papel

O "Jornal das Moças" recebeu pelo vapor americano "Pennsylvannia", entrado em maio do anno passado, 173 fardos de papel de impressão de jornaes com a marca R, da taxa de $010 por kilo, cujos direitos foram pagos pela nota n. 4.093, de junho.

Quando, porém, se dava a saida desses volumes do armazem 5 do cáes do porto, para onde haviam sido descarregados, verificou-se a falta de dous volumes, por terem deixado de ser descarregados, ou por terem sido subtrahidos do referido armazem.

Aquelle jornal, porém, não se conformando com semelhante irregularidade, encaminhou á inspectoria da Alfandega um requerimento em que dava conta do occorrido e pedia a restituição dos direitos pagos.

O Sr. Paula e Silva mandou apurar o que havia de verdade sobre o caso e, hoje, concluido o processo, S. S. resolveu responsabilisar a Companhia do Porto pelo extravio dos dous fardos de papel, condemnando-a ao pagamento das importancias correspondentes ás taxas de melhoramentos do porto, direitos de consumo e estatistica.

A desaffronta do Brasil

Os interesses brasileiros na Allemanha

Uma nota do governo suisso

No Itamaraty foi hoje registada uma nota da legação suissa, a proposito dos nossos interesses em Berlim, nota esta que, vertida do francez, dá o seguinte:

"Confirmando minha communicação verbal a S. Ex. o Sr. ministro Dr. Lauro Muller e Souza Dantas, sub-secretario de stados dos Negocios Estrangeiros, tenho a honra de informar a V. Ex. que acabo de receber um telegramma datado de hontem, de manhã, me annunciando que o Conselho Federal suisso acceitou o pedido do governo brasileiro de fazer representar seus interesses na Allemanha pela legação da Suissa em Berlim.

O testemunho de estima, de amisade e de confiança que o Brasil deu á Suissa, encarregando meu governo d'euma tal missão, honra grandemente minha patria e não fará sinão tornar mais cordiaes as excellentes relações que sempre existiram entre os dous paizes.

Aproveito-me pressuroso desta occasião, Sr. ministro, para vos reiterar a segurança de minha alta estima e de minha mais distincta consideração. — Charles Redard."

A requisição de vehiculos attingirá a todo o Brasil

Não foi só nesta capital que o Estado-Maior do Exercito pediu á municipalidade a estatistica de todas as viaturas matriculadas para serem requisitadas em caso de necessidade.

Tambem nos Estados, por intermedio das respectivas regiões, este serviço está sendo feito, aliás, ha já bastante tempo.

O addido naval inglez esteve em demorada conferencia com o Sr. ministro da Marinha

O Sr. commandante Boyle, addido naval inglez, esteve hoje em demorada conferencia com o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, sobre assumptos que não transpiraram.

Falava-se, porém, que a essa conferencia, que demorou mais de uma hora, não foram estranhos negocios referentes aos desejos do Sr. ministro da Marinha quanto ao fabrico de polvora de base dupla e quanto aos auxilios de que poderá vir, de futuro, a carecer a esquadrilha que faz o policiamento do Atlantico.

Os allemães de Joinville mantêm-se em absoluta calma

JOINVILLE (Santa Catharina), 14 (Serviço especial da A NOITE) — E' de absoluta calma a attitude dos subditos allemães aqui residentes, e em todo este municipio, deante dos acontecimentos que determinaram a ruptura das relações diplomaticas entre o Brasil e a Allemanha.

O movimento na Marinha foi de completa normalidade

O dia, em todas as repartições e dependencias da Marinha, correu em perfeita normalidade.

O Sr. almirante Alexandrino recebeu em conferencias o Sr. almirante chefe do Estado Maior, o commandante Muller dos Reis, director do Lloyd, e outras autoridades, com as quaes foram combinadas providencias de caracter reservado.

Os Srs. almirantes ministro da Marinha e chefe do stado-Maior retiraram-se dos seus gabinetes á hora do costume.

A passeata, em Juiz de Fóra, das colonias estrangeiras

JUIZ DE FO'RA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — A passeata que as colonias estrangeiras realisarão amanhã, em homenagem ao Brasil, será imponentissima, tendo a ella adherido todas as associações e ligas aqui existentes. No prestito tomarão parte senhoritas e senhoras francezas, inglezas e belgas, ostentando as cores nacionaes. Os manifestantes visitarão o presidente da Camara, os jornaes e os consulados dos alliados.

As manifestações de protesto contra o attentado, em Sapucaia

SAPUCAIA, 14 (Rio de Janeiro) (A. A.) — Tambem neste municipio tem havido manifestações de regosijo pelo acto do governo federal, rompendo as relações diplomaticas com os barbaros torpedeadores do "Paraná". Reina grande enthusiasmo entre a mocidade desta cidade e do districto de Anta, a favor da idéa do Dr. Luiz Palmier e outras influencias locaes para que seja organisada a Linha de Tiro Sapucaiense, para que os jovens deste municipio possam prestar serviços á Patria em caso de necessidade.

Como o Chile e a Argentina responderão a nota do governo do Brasil

SANTIAGO, 14 (A. A.) — Corre aqui, nos circulos bem informados que o Chile e a Republica Argentina responderão de modo uniforme á nota do governo brasileiro communicando a ruptura de relações diplomaticas com a Allemanha.

NO PALACIO RIO NEGRO

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, no palacio Rio Negro, em audiencias especiaes, o Sr. prefeito do Districto Federal, o Dr. João Tourinho, secretario da Fazenda do Estado da Bahia, e o deputado Souza e Silva.

O concurso na secretaria da Justiça

O Sr. ministro do Interior determinou que se realise ainda este mez o concurso para o provimento de logares de terceiros officiaes da secretaria do Ministerio da Justiça. Presidirá a commissão julgadora o Dr. Pelino Guedes, director da Secretaria do Interior.

A corrida de amanhã no Derby-Club

Foi adiado o Grande Premio "Initium"

A directoria do Derby-Club resolveu adiar o Grande Premio Initium para o dia 27 de maio proximo, em virtude da deficiencia de animaes inscriptos.

Em seu logar será realisado o pareo Supplementar, 1.600 metros, para os seguintes animaes: Vesuvienne, 50 kilos; Soult, 52; Alida, 50; Sicilia, 50, e Castilla, 50.

A GUERRA

Os inglezes vão de victoria em victoria!

A frente allemã quebrada pelo impeto britannico

NOVA-YORK, 14 (Havas) — O correspondente da "Associated Press" junto do quartel-general inglez em França annuncia que as tropas britannicas quebraram, durante a noite, a frente allemã numa extensão de quatro milhas. Os allemães estão batendo em retirada.

Os piratas não respeitam nem os proprios salvo-conductos!

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os submarinos allemães torpedearam o setimo vapor norueguez que navegava com um salvo-conducto das autoridades allemãs.

Os jornaes desta capital, commentando o caso, dizem que os salvo-conductos concedidos pelos allemães só servem de isca, pois que os navios que os trazem navegam despreoccupadamente.

Socialistas allemães vão á Russia

AMSTERDAM, 14 (Havas) — Os jornaes allemães dizem que os deputados socialistas Scheidemann, Addler, Erberger e Haase estão a caminho de Stockholmo munidos de passaportes especiaes.

Nos circulos socialistas de Berlim crê-se que os alludidos parlamentares se encontrarão na capital sueca com delegados do governo russo, em companhia dos quaes seguirão para Petrogrado.

O Vaticano tomará uma attitude definitiva?

LONDRES, 14 (A NOITE) — Informa de Roma o correspondente do "Daily Telegraph":

"Posso assegurar que na alta esphera do Vaticano reina profunda impressão pela entrada dos Estados Unidos na guerra.

Já a revolução russa e a cobarde deportação dos civis belgas haviam trabalhado o espirito dos que rodeam o summo pontifice e agora, com o rumo que vae tomando a conflagração, que se alastra pelo universo inteiro, parece que a Santa Sé se resolverá a tomar uma attitude explicita, abandonando a orientação dubia em que se tem mantido até agora."

Os austriacos estão cansados...

LONDRES, 14 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que num recente combate entre as forças russas e austriacas, em Buhorodezany, notou-se grande desordem na primeira linha dos austriacos.

Alguns contingentes retiraram-se do combate, emquanto outros pretenderam chegar até á linha dos russos, levando uma bandeira branca.

Dizem os mesmos telegrammas que não se tratava de um estratagema de combate, pois a propria artilharia austriaca dirigiu o seu fogo sobre elles, obrigando-os a retroceder.

O DESAFIO A' ARGENTINA

Ha grande anciedade pela sorte da «Oriana»

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Os boatos insistentes sobre o torpedeamento da barca argentina «Oriana» circulam desde ante-hontem, sem confirmação ainda.

Foram daqui passados varios telegrammas para a Italia, pedindo noticias daquella barca, havendo grande anciedade.

As manifestações continuaram, espaçadamente, durante todo o dia de hoje.

O CARREGAMENTO DO «MONTE PROTEJIDO»

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O veleiro "Monte Protejido" antes de zarpar para a Europa, foi completamente transformado nos estaleiros da Boca, e era o de maior tonelagem e em melhores condições de navegação.

Segundo informa a Alfandega, o "Monte Protejido" conduzia para o governo hollandez, 5.998 saccos de linho, sendo o seu carregador a firma H. J. Tromp, intervindo na operação e despachante Sr. Luiz San Martino.

AS PRECAUÇOES DA POLICIA

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O jornal germanophilo "La Union" e a legação e consulado da Allemanha e Austria-Hungria estão sendo guardados por praças de cavallaria da policia, afim de evitar qualquer desacato.

O POVO ESPERA A RESOLUÇÃO DO GOVERNO

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Hoje, á tarde, reunir-se-ão, na praça do Congresso, todas as associações patrioticas para resolver sobre a attitude que convem assumir no momento actual.

O ministerio acha-se reunido, sob a presidencia do Dr. Hipolito Irigoyen, sendo esperadas com grande anciedade as resoluções do governo.

Em toda a cidade reina absoluta calma, tendo a vida urbana o seu aspecto normal.

COMO OS JORNAES SE REFEREM A'S MANIFESTAÇOES DE HONTEM

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Os jornaes referem-se largamente ás manifestações de hontem.

O jornal "La Nacion" diz: "Não podemos, certamente, prestar o nosso estimulo, nem nos conformarmos, si bem que comprehendamos quaes os seus intuitos, com as manifestações que começam a traduzir as impaciencias do publico, impaciencias levadas para a praça publica, que é logar pouco adequado para tratar de questões internacionaes".

"La Nacion" e "La Prensa" dizem depositar, inteira confiança na acção ponderada do governo.

"La Mañana", depois de descrever as manifestações, accrescenta que ha quem explore o incidente para ir em romaria ao palacio do governo, para adular o Sr. Irigoyen.

"La Argentina" considera muito grave a actual situação creada pelo acto de pirataria allemã.

As armas!

Um alarma

— A's armas!

A guarda formou. A reserva desensarilhou os armamentos, ao grito que écoou, forte, vibrante.

— A's armas!

Foi o alarma. Tudo corria. Os boatos eram os mais desencontrados. Diziam uns que a marinhagem dos navios allemães tinha desembarcado, revoltada contra a officialidade brasileira. Diziam outros que o Lloyd Brasileiro estava sendo atacado. Um attentado!

No meio da confusão, apparecem, entre um pelotão, presos, dous vagabundos de beira da praia.

E' que os dous tinham brigado, em frente ao Lloyd, na praça das Marinhas. A sentinella viu a luta, bradou ás armas, provocando a formatura e o alarma que fez vir até á rua, prompto a assumir o commando em chefe, o commandante Muller dos Reis, da reserva naval.

Os dous sujeitos acabaram no xadrez réles da policia.

O DIA MONETARIO

A abertura do cambio foi, mais ou menos, indecisa: os bancos em sua maioria offereciam sacar a 11 29/32 d., e os do Brasil, Ultramarino e British a 11 15/16 d. A's 12 horas, essa posição era mantida, apenas com a restricção do City, que passou a sacar a 11 7/8. Parecia que o mercado ia fechar assim um pouco mais frouxo, quando o City voltou a sacar a 11 29/32 d. e o do Brasil, pela hora, ficára fóra do mercado. Os esterlinos foram vendidos a 21$100, mas com vendedores á ultima hora a 21$000.

Em Bolsa foram pequenos os negocios, salvo para as apolices do C. do Thesouro a 786$ e para acções do Banco do Brasil ao par; Loterias, a praso, a 118$750 e das Docas da Bahia a 21$000.

A cultura do eucalyptus no Estado de S. Paulo

A Sociedade Nacional de Agricultura, em parecer elaborado pela commissão composta dos Srs. Vieira Souto, relator; Hannibal Porto e Alberto Lofgren, applaudiu a iniciativa de Rodolpho von Ihering, scientista, que durante quinze annos dirigiu o Museu Paulista, para o lançamento de uma sociedade anonyma, com o capital de 200 contos para o fim de crear e explorar uma matta de eucalyptus em terras de S. Paulo.

O CAFE'

Apezar do mercado de café abrir com negocios aos preços de 10$ e 10$100, foram vendidas apenas 1.653 saccas, pela manhã, e, no correr do dia não foram divulgados outros negocios. A Bolsa de Nova York fechou, hontem, com 3 a 4 pontos de alta e, hoje, abriu tambem em alta para 2 a 9 pontos. Hontem, entraram 2.375 saccas, embarcaram 13.219 saccas e o "stock" ficou reduzido a 119.345 saccas.

COMMUNICADOS

Cooperativa Militar do Brasil

Consta-nos, com bons fundamentos, que a assembléa geral ordinaria dessa sociedade terá logar no dia 10 do mez de maio vindouro.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo, plano n. 25, extrahida hontem:

33234	20:000$000
7028	2:000$000
8792	1:5008000
5356	1:000$000
33600	1:000$000

Premios de 500$000

7348 — 30792 — 34300 — 40000 — 53444

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 210, extrahida hoje:

2440	50:000$000
16221	6:000$000
15979	5:000$000
23433	2:000$000
12184	2:000$000

Premios de 1:000$000

25068 — 10317 — 15224 — 27209

Premios de 500$000

4112 — 14701 — 21252 — 17690 — 21263 — 15970

Deram hoje:

Antigo	446	Elephante
Moderno	880	Tigre
Rio	676	Pavão
Salteado		Touro

JARDIM ZOOLOGICO

AMANHÃ, DOMINGO, 15

Realisar-se-á o grande festival transferido do ultimo domingo, por causa da chuva.

A'S 4 HORAS

Despedida do JACK HILLSON, o rival de Maciste, que quebrará um grosso poste, puxando-o com os dentes.

MORTA!

Uma creança esmagada por um automovel

O eterno caso. Mais um atropelamento de consequencias fataes. O descuido dos paes e o atrevimento sem limites dos motoristas levam a alastrar o noticiario policial com os atropelamentos. Foi o caso de hoje pela manhã na avenida Salvador de Sá. O auto 2.761 descia em desabalada corrida. O menor Albano Castello, de cor branca, de 5 annos de edade e filho de José Joaquim Castello, morador á mesma avenida n. 133, commodo 18, perambulava pelo asphalto, brincando. O funesto 2.761 colheu-o e atirou-o a distancia morto. O "chauffeur" proseguiu imperturbavel a carreira.

Por que o 517 persegue o pessoal da Empresa Coimbra?

Veiu hoje á nossa redacção um dos socios da empresa de mudanças Coimbra, que nos pediu chamassemos a attenção do delegado do 14º districto para um soldado que costuma rondar a ponte dos Marinheiros, na avenida do Mangue, que persegue os seus empregados e vehiculos. Essa praça tem o n. 517, não sabendo o queixoso qual o seu batalhão.

Ahi fica a reclamação.

Expulso do territorio brasileiro

A policia paulista prendeu o russo Isaac Rostheim e communicou-se com a nossa, enviando o preso, por sabel-o expulso do territorio brasileiro em 1913.

A Obra de Protecção aos Orphãos dos Soldados Mortos na Guerra

Para contribuição a essa obra generosa recebemos: de José Ferreira Moreira, 5$, e de Serafim Ferreira Barbosa, tambem 5$000.

O fremito patriotico que sacode a Nação

O protesto unanime de toda a nação

Recebemos, além dos outros, mais telegrammas, noticiando a realização de "meetings" e passeatas de protesto contra o torpedeamento do "Paraná" e apoio ao governo da Republica, rompendo, em desaffronta, as relações diplomaticas com a Allemanha. Esses telegrammas são do nosso serviço especial e procedentes de: Pouso Alegre, com discursos do Dr. João Beraldo, pharmaceutico Rodolpho Teixeira e Alfredo de Carvalho; Curvello, pronunciando discursos os Drs. Pacifico Mascarenhas, deputado federal Sebastião Mascarenhas e Antonio Salvo, major honorario do Exercito; S. Paulo de Muriahé, discursando os Srs. Romualdo Assis, de Oliveira, Francisco Romão de Abreu, José Claudio da Silva, todos de Minas; e Valença e Cantagallo, no Estado do Rio, orando, nas manifestações desta ultima cidade os Drs. Octavio Laud, Roberto Trompowsky, Mario Barreto e Octavio Costa.

Em Minas

Escreve-nos o nosso correspondente em Ponte Nova, em Minas:

"Foi aqui hontem recebida com delirante enthusiasmo a attitude firme e energica do governo brasileiro, rompendo as relações diplomaticas com a Allemanha. Grande massa popular, unida aos socios da linha de tiro n. 228, que, á hora da chegada do expresso, fazia evoluções militares na avenida Caetano Marinho, prorompeu em vivas ao Brasil, ao governo e ao Zeballos brasileiro, á Argentina e aos povos alliados contra a barbaria teutonica."

ALFENAS (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Imponente foi a manifestação aqui hontem realisada de solidariedade com o governo do Brasil, rompendo as relações com a Allemanha, em desaggravo do attentado contra a nossa soberania, com o torpedeamento do vapor "Paraná". A passeata popular, concorridissima, percorreu as ruas principaes desta cidade, cantando quantos nella tomaram parte o hymno nacional e falando varios oradores.

MARIANA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A manifestação popular aqui realisada, protestando contra o torpedeamento do "Paraná", foi extraordinariamente concorrida. As numerosas pessoas que compunham o prestito cantaram, em todo o trajecto, os hymnos nacional, inglez e italiano. Quando o prestito passou em frente ao palacete do Dr. Arthur J. Densusan, superintendente da Companhia da Mineração, este saiu ao jardim, erguendo um viva ao Brasil. Orou nesta occasião o Dr. Alassi, que produziu eloquente discurso. O prestito passou depois defronte da residencia do consul italiano, discursando ali o tenente Oscar Alvares. Antes de dissolver-se o prestito, mas no logar em que isto se deu, falaram a senhorita Ignez Ravollo, o academico João Marques e o Sr. Antonio Santos.

JUIZ DE FORA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Uma companhia de guerra do Tiro Affonso Penna realizou hontem uma passeata pelas ruas centraes desta cidade, recebida com palmas e applausos da população. Grande numero de rapazes tem se alistado naquelle tiro, correspondendo ao appello feito pelo respectivo instructor.

As colonias estrangeiras aqui residentes preparam grande passeata para o dia 15 do corrente, em homenagem ao Brasil.

Consta que o governo do Estado mandou apprehender o armamento existente na Academia de Commercio, constante de cerca de 200 carabinas, que serviam para instrucção dos respectivos alumnos.

Uma moção da Camara de S. José de Além Parahyba

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal de S. José de Além Parahyba acceitou unanimemente uma moção, apresentada pelo vereador, coronel Joaquim Dias Ferraz, de decidido apoio e calorosos applausos á acção patriotica, prudente e energica, assumida pelo presidente da Republica, deante do barbaro attentado praticado pelo submarino allemão contra a nossa soberania, o direito internacional e os principios de humanidade, com o torpedeamento do cargueiro "Paraná".

O presidente da Camara, Manoel Antonio Castello Branco, telegraphou ao Sr. presidente da Republica, dando conhecimento dessa moção votada.

GASPAR LEMOS (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — As manifestações de hontem, em Alfenas, de apoio ao governo, cortando as relações diplomaticas com a Allemanha, foram as mais eloquentes. O povo de Alfenas percorreu as ruas daquella cidade, cantando o hymno nacional e a Marselheza e dando vivas ao Brasil e ás nações alliadas belligerantes. Regressando dahi, no momento mesmo em que eram feitas taes demonstrações, o veterano do Paraguay, bravo retirante da Laguna, coronel Costa Campos, presidente da Linha de Tiro de Alfenas, foi-lhe feita significativa manifestação de apreço. A multidão que acorreu ao seu encontro vivou enthusiasticamente o seu nome e de todos os heróes brasileiros nas guerras anteriores.

Em S. Paulo

O povo de Ribeirão Preto telegrapha ao presidente e á mocidade das escolas de Santa Catharina

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Em virtude das deliberações tomadas no comicio de ante-hontem, o Dr. Mario Moura, em nome da commissão, enviou estes telegrammas para o Estado de Santa Catharina:

"Governador do Estado, Florianopolis. — Em nome do povo de Ribeirão Preto, reunido em grande comicio de applauso á attitude do governo, no caso do torpedeamento do "Paraná", tendo em vista a linguagem antipatriotica de parte da imprensa desse Estado, protestamos nosso apoio material para reprimir as velleidades de interferencia do elemento germanico em qualquer movimento contra a União, em todos os Estados brasileiros. — Mario Moura, pela commissão."

"Mocidade das escolas de Florianopolis. — O povo de Ribeirão Preto, reunido em grande comicio, interpretando o sentir do Estado de S. Paulo e de todo o paiz, envia ao povo irmão do grande Estado catharinense palavras de conforto nesse angustioso transe, confiando na mocidade, que a mocidade academica saberá collocar-se na vanguarda da vigilancia ao elemento germanico, para a repressão de qualquer movimento contrario á União e aos Estados brasileiros, faltando o respeito á nossa soberania. — Mario Moura."

Na Parahyba

Uma passeata dos alumnos do Lyceu Parahybano

PARAHYBA, 14 (A. A.) — Causou excellente impressão no espirito publico o acto do governo federal rompendo as relações diplomaticas com a Allemanha. A mocidade escolar do Lyceu Parahybano e de outros institutos de ensino fizeram uma grande passeata na melhor ordem, fazendo-se ouvir no seu percurso diversos oradores, que foram muito applaudidos.

Em Alagoas

MACEIO', 14 (A. A.) — Continuam as manifestações patrioticas de protesto contra a attitude hostil da Allemanha. Em Jaraguá realisou-se um grande "meeting" popular, em que foram pronunciados varios discursos, desfilando depois os manifestantes em passeata pelas ruas da cidade, por entre acclamações ao Brasil e ás nações alliadas e descendo em direcção ás casas commerciaes e aos ex-consulado allemães. A policia, porém, deteve os manifestantes, que voltaram para a praça D. Rosa, onde continuaram as acclamações.

Em Cantagallo

Realisou-se hontem nesta cidade grande manifestação de solidariedade com o acto do governo rompendo as relações diplomaticas e commerciaes com a Allemanha.

O povo, seguido da banda musical Quinze de Novembro, empunhando o pavilhão nacional e as bandeiras alliadas, reuniu-se na praça Quinze de Novembro, onde falou o academico Alcides Pinheiro.

Em seguida dirigiram-se os manifestantes ao edificio do Forum, onde falaram, além de alguns jovens populares, os Drs. Octavio Laud e Roberto Trompowsky, advogados do fôro desta cidade.

Após estes, leu o Dr. Ostavio Costa, juiz de direito da comarca, um longo e fundamentado discurso, em que, fazendo considerações sobre a guerra actual, apoiava o nobre enthusiasmo da mocidade, nesse gesto espontaneo e patriotico.

Finda esta solemnidade, percorreu o povo as ruas da cidade, entre vivas calorosos ao Brasil e ás nações que se batem pela civilisação e pelo direito, acompanhado sempre pela banda musical Quinze de Novembro.

Devido á iniciativa do coronel Cesar Freijanes, acaba de ser creada uma linha de tiro nesta cidade, sendo já grande o numero de alistados.

Tiro n. 245 da Confederação

Cães do Porto

"A' mocidade brasileira — A directoria deste Tiro, attendendo a que o Brasil agora, mais do que nunca, precisa que seus filhos recebam instrucção militar, communica á mocidade brasileira que se acha apta a acceitar todos aquelles que queiram aprender a defender a patria pelo manejo das armas. O expediente da secretaria funcciona regularmente das 16 ás 17 1/2 horas, nos dias uteis, na séde, á rua da Saude n. 3 (praça Mauá)."

Os academicos da Polytechnica

O directorio academico da Escola Polytechnica pede a publicação das seguintes linhas:

"A pedido de varios alumnos, o directorio, em sessão extraordinaria, resolveu enviar ao Sr. presidente da Republica uma moção, para o que convocou uma reunião de todos os alumnos da Escola, afim de tomarem conhecimento da mesma.

Esta reunião effectuou-se hontem, sendo a moção approvada.

Em relação ao directorio, nada mais houve.

Aproveitando a opportunidade, o directorio lembra que a Escola Polytechnica, em vista de ainda infelizmente não existir no Brasil uma Federação das Escolas ou outra sociedade congenere, sempre agiu e age isoladamente, pelo seu legitimo representante: o directorio academico."

A bandeira do Tiro n. 216

LAVRAS (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Uma commissão de senhoritas da nossa primeira sociedade, composta de Cotinha Villela, Nathalia Mesquita, Edith Villela e Maria Paiva, vae offerecer uma linda bandeira de seda ao Tiro n. 216, solemnidade essa que se realisará no proximo dia 21 do corrente, conforme determinação do Dr. Ribeiro de Carvalho, que teve aquella iniciativa.

Em torno dos navios allemães

A vida a bordo dos navios allemães ancorados em nosso porto não soffreu modificação nenhuma de hontem para hoje. Os officiaes que tomaram posse fiscal de todos elles trabalharam toda a noite, dando desempenho á commissão que lhes foi confiada.

Segundo o que se sabe, todos os officiaes têm sido bem tratados pelas tripolações allemãs. Todos os navios continuaram a manter a bandeira allemã na popa.

Pela manhã passámos pelo ancoradouro dos navios, nada observando de anormal.

As tripolações continuam a bordo.

A colonia syria de Araguary solidaria com os brasileiro

ARAGUARY (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — A colonia syria, reunida hontem no salão do Tiro n. 132, depois de serem pronunciados varios discursos enthusiasticos, resolveu manifestar-se solidaria com o povo brasileiro, nesse momento delicado de sua historia. A essa reunião assistiram as autoridades locaes e crescido numero de Exmas. familias. Entre os discursos pronunciados, salientam-se os dos Srs. Jaddel Salomão, Nady Dader e Erce, presidente do Tiro 132.

Os allemães de Santa Cruz resolvem ficar no Brasil

RIO PARDO (R. G. do Sul), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Os allemães da cidade de Santa Cruz reuniram-se hoje, com o objectivo de resolverem si, deante da situação actual do Brasil, permaneceriam ali ou se retirariam para fora do paiz ou para Santa Catharina, deliberando ficar toda a colonia, attenta a segurança de garantias offerecida pelo governo. Esta informação vinda para aqui causou pessima impressão.

Os acontecimentos de Santa Catharina

Ha calma — As solidariedades — O director do orgão official burlou a confiança do governo

Os acontecimentos desenrolados em Santa Catharina, logo depois de ser agitada a nação com a pirataria do torpedeamento do "Paraná", produziram aqui a maior sensação, por isso que para o sul do Brasil estavam e estão voltadas todas as vistas, conhecendo-se como se conhece o elemento predominante da população ali. O governador do Estado deu-se pressa, como lhe cumpria, em desfazer a pessima impressão aqui produzida com o facto de ter sido prohibido um "meeting" de protesto pelo torpedeamento. Os acontecimentos foram mais ou menos explicados e mais ou menos acceitos.

Ficou, porém, de pé o facto, não menos grave, ou até mais grave, da accusação feita contra "O Dia", que é ali o orgão official. O orgão official, diziam os telegrammas, tinha publicado um artigo defendendo os piratas!

Hoje, passados que já se acham alguns dias, não duvidando que por descuido não tivessem aqui chegado os desmentidos dessa attitude absurda do orgão official do Estado de Santa Catharina, aproveitámos o ensejo que se nos deparou, encontrando o deputado federal por aquelle Estado, Dr. Celso Bayma. S. Ex. nos fez a gentileza de informar que o governador do Estado, respondendo os telegrammas seus, lhe enviara a garantia de que ali reinava calma e confiança na acção do governo central, e ainda que as disposições do povo catharinense, mesmo daquelles de origem teutonica, eram as mais decididas em defender a nossa soberania.

Com relação ao facto arguido contra o orgão official, não teve nenhuma palavra de defesa o Sr. Celso Bayma, que foi, assim, obrigado a reconhecer o quanto o seu director, Dr. Thiago Guimarães, havia abusado da confiança dos amigos que o collocaram no logar que tão mal e indignamente desempenha.

E' provavel, assim, que a esta hora, approvada a conducta do orgão official de Santa Catharina, conducta que o tornou incompativel com qualquer commissão de caracter official, tenha comprehendido o mesmo, afinal, estar cassada a sua credencial.

O crime das tripolações allemãs

Destruição parcial dos navios

Não será de extranhar, feito porventura algum relatorio official, sobre a posse preventiva dos navios allemães surtos em nossos portos, que se verifique haver sido a medida do governo como que burlada pela officialidade allemã. Não deverá mesmo causar surpresa que se venha a saber que em Recife, horas após a visita que o consul allemão ali fez aos navios daquelle porto, a população se recorda de haver ouvido em terra detonações no mar, partidas de bordo do "Blucher", cujas caldeiras foram destruidas por meio de explosivos. E, certamente, aqui na capital, terão as autoridades navaes occasião de constatar os estragos produzidos pelo criminoso derrame de acido sulfurico e de outros corrosivos nos machinismos dos alludidos navios, entre os quaes, o que se acha em melhor estado, ha de requerer, para a reparação dos respectivos cylindros, o trabalho de tres a quatro mezes.

O Chile e os seus navios transportes

A proposito de alguns telegrammas aqui conhecidos e que annunciam haver o Chile impedido a partida de seus navios para os Estados Unidos, conduzindo salitre, podemos avançar que aquella medida não foi motivada de modo algum pelo desejo de sustar ou restringir a exportação para a Norte America. Aconteceu apenas o seguinte: os citados navios pertencem á marinha chilena, onde figuram como transportes de guerra. Ora, o governo da sympathica Republica, receoso de que o facto de serem as respectivas tripolações pertencentes, como os navios, aos quadros da força naval chilena, pudesse de um momento para outro, com os riscos actuaes da navegação, originar algum attrito com soberanias estrangeiras, resolveu impedir a partida desses navios, afim de lhes substituir a tripolação, e de entregal-os a companhias consignatarias, dando-lhes, assim, um caracter de meros navios mercantes.

Os movimentos dignos

O Sr. Dr. Miguel Calmon, que hontem se inscreveu no Tiro 7, recebeu do seu commandante, o tenente Ildefonso Escobar, a seguinte carta:

"Fraternalmente saudo-vos. Foi com immensa alegria patriotica que tive noticia de vossa resolução de honrar o Tiro 7 com a vossa presença em suas fileiras. Jamais esperava merecer a honra e a gloria de ter como soldado do Tiro 7 o benemerito e grande brasileiro que sois — esse facto vem emprestar-nos um prestigio excepcional e bem demonstra o vosso acrysolado amor á patria. Agradecendo tão grande honraria, nós, do Tiro 7, ficamos infinitamente penhorados. A' vossa disposição estarei todas as noites, das 19 ás 24 horas, e aos domingos das 5 ás 20 horas. Viva o Brasil! — Do correligionario e amigo gratissimo, tenente Ildefonso Escobar. — Em 13—4—17."

Desastre na Central

Dous carros de passageiros de 1ª classe damnificados

Na estação do Norte, da Central do Brasil, a locomotiva de reserva, na occasião em que fazia hontem manobras no pateo da mesma, apanhou o trem C P 5, damnificando completamente dous carros de passageiros de 1ª classe.

A linha ficou, naquelle ponto, impedida. Os soccorros, immediatamente prestados, deram logar a que, ás 15 horas e 15 minutos, estivesse a linha desimpedida.

Em poucas linhas

Pela policia do 18º districto, foram presos, quando carregavam materiaes furtados da Illuminação Publica, os "ratos de chumbo" Francisco Octaviano Silva, Enrico Silva e Alberto Martins, todos pretos e sem residencia.

—Tentando embarcar num bonde em movimento, na rua Haddock Lobo, o vendedor de jornaes Orlando Pedro, brasileiro, caiu, ferindo-se. Soccorrido pela Assistencia, voltou ao seu mister.

O enthusiasmo patriotico da colonia syria

Uma quente manifestação ao ministro da Republica da Rus[sia]

Os syrios estão promptos a pegar em armas

Em cima, a chegada do ministro russo na Praia Formosa; em baixo, dois aspectos da manifestação

A colonia syria domiciliada nesta capital fez, na manhã de hoje, festiva e carinhosa recepção ao Sr. ministro da Russia junto ao nosso governo, por occasião do seu desembarque, ás 9 horas, na Praia oFrmosa.

Foi uma demonstração de sympathia e de applauso á attitude do povo russo, libertando-se da autocracia que o subjugava.

A's 9 horas, quando o expresso de Petropolis entrou na "gare" da Leopoldina, os membros da colonia prorromperam em vivas á Russia, ao Brasil, ás nações alliadas.

Nessa occasião falou o Sr. Camillo Badin, que fez eloquente saudação ao ministro. "O gesto da colonia, declarou, era ditado por um sentimento de gratidão, pelas demonstrações de particular interesse que S. Ex. tem manifestado pela vida laboriosa e moral dos syrios domiciliados neste generoso paiz.

Refere-se á conflagração européa — a luta entre a tyrannia e a liberdade, dizendo que "temos nella, infelizmente, funesto quinhão, pela participação do governo dominante na Turquia e na Syria".

Assignala o orador os movimentos de liberdade tantas vezes tentados para livrar o paiz das garras do crescente, do fanatico e esmagador elemento da religião mussulmana. Contavam com o auxilio das grandes potencias alliadas, envolvidas no tremendo conflicto. Não era justo, pois, que se conservassem indifferentes, deixando de considerar como seus os inimigos destas grandes patrias. O governo turco, que domina a Syria e o Monte Libano, participou desta guerra sem um unico ideal, sem o menor interesse, mas sob a suggestão militarista germanica, graças ao precipitado e violento Enver Pachá.

Não pode, assim, ser o nosso governo: não somos traidores da nossa patria! Preparam-se para ella dias de paz e de progresso, sob a protecção das bandeiras alliadas. Esa nossa ardente esperança, ha tantos annos alimentada, já se realisou em parte, pela tomada da Armenia e do Caucaso pelas heroicas forças da Russia. E á medida que conquistam palmos de terrenos na sua marcha pelo oriente, mais se aprofundam sentimentos de regosijo e gratidão em nossos corações. Tão certo como a existencia do sol, a sagrada Palestina — terra da Promissão — resuscitará e a nós caberá a vez de cantar o poema da eterna gloria!

Referiu-se depois o orador á ruptura das nossas relações diplomaticas com a Allemanha, condemnando o torpedeamento do "Paraná". Diz que é grande a indignação que lavra no seio da colonia, que de todos os pontos do paiz tem levado affirmações de solidariedade ao governo brasileiro, "pois o Brasil é a nossa segunda patria e todos nós estamos promptos aos sacrificios que de nos exigir o pavilhão auri-verde".

Tem havido, accrescenta, real receio da colonia no interior de ser atacada, visto que os syrios são considerados turcos.

— Não somos! Não somos e nem queremos ser turcos! Somos syrios e estamos ao lado dos que se batem pela causa sagrada da Justiça e do Direito.

Sr. ministro — termina o orador — confiantes na influencia politica de V. Ex. junto aos governos do Brasil e das nações alliadas, pedimos que torne publica essa nossa affirmação. E' a solicitação que a V. Ex. faz um punhado de syrios.

Viva a Russia! Viva o Brasil! Vivam as nações alliadas!

Enthusiasticas palmas cobriram as ultimas palavras do orador. Feito silencio, respondeu o Sr. ministro da Russia, que usou do idioma syrio, dizendo-se emocionado com a manifestação. Agradecia as confortadoras palavras dirigidas á sua patria, felicitando-se por lhe ser possivel constatar de maneira tão eloquente o enthusiasmo e as idéas de liberdade dos syrios domiciliados no Brasil. Estava certo de que desta grande terra, tradicionalmente hospitaleira, os syrios nada deviam recear. Apezar disso, levaria a declaração da colonia ao governo brasileiro, pois seria, por certo, agradavel ao governo brasileiro receber a noticia de tão patriotico gesto de estreita communhão com os sentimentos nacionaes e dos alliados.

Da Praia Formosa partiram em automoveis para a rua da Alfandega, onde, no templo ali existente, foi celebrada missa, officiando o padre Basilio Chahin.

A' entrada do templo estavam os alumnos da Escola Flor da Colonia Syria, que entoaram hymnos patrioticos.

Finda a ceremonia, falou o professor [illegible] Bambino, que fez uma vibrante saudação ao Brasil.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 712 rezes, 352 porcos, 45 carneiros e 49 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 59 r. e 33 p.; Durisch & C., 33 r.; Lima & Filhos, 41 r. e 22 p.; A. Mendes & C., 45 r. e 18 d.; Francisco V. Goulart, 113 r., 35 p. e 24 v.; João Pimenta de Abreu, 15 r.; Oliveira Irmãos & C., 170 r. e 97 p.; Basilio Tavares, 33 r. e 25 v.; C. dos Retalhistas, 32 r.; Portinho & C., 25 r.; Edgard de Azevedo, 30 r.; F. P. Oliveira & C., 41 r.; Augusto M. da Motta, 41 r. e 45 c.; Alexandre V. Sobrinho, 0 p.; Fernandes & Filhos, 49 p.; Jacques Meyer, 21 r., e Sobreira & C., 13 r.

Foram rejeitados: 12 1/4 1/3 r., 9 p. e 1 v.

Foram vendidos: 63 r., com 12.600 kilos, 57 fressuras e 11 p.

"Stock": Candido E. de Mello, 378 r.; Durisch & C., 174; A. Mendes, 235; Lima & Filhos, 569; Francisco V. Goulart, 362; C. dos Retalhistas, 106; João Pimenta de Abreu, 188; Oliveira Irmãos & C., 641; Basilio Tavares, 181; F. P. Oliveira, 79; Edgard de Azevedo, 156; F. P. Oliveira, 79; Augusto M. da Motta, 146; Sobreira & C., 142, e Jacques Meyer, 154. Total, 3.667.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 682 1/2 r., 332 p., 45 c. e 48 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $660 a 720$; porcos, de 1$150 a 1$200; carneiros, a 1$500, e vitellos, de $700 a $800.

Carnes congeladas

Destinadas á exportação e consumo desta capital foram abatidas hontem em Santa Cruz 500 rezes, sendo 499 para a exportação e uma para o consumo.

Das destinadas á exportação foram rejeitadas seis.

A estação de Quintino Bocayuva quer um mercado

Na estação de Quintino Bocayuva haverá amanhã, ás 16 horas, um grande comicio promovido pela Associação Beneficente Commercial Suburbana, para conseguir do prefeito a installação de um mercado na praça ali existente.

O "meeting", da série que a mesma Associação promove, se realisará tambem amanhã, sendo oradores Francisco Antonio Corrêa, Manoel Gonçalves Vianna Ferraz, Vieira de Mello, Dr. Porto da Silveira, capitão Eduardo Maia e capitão Eduardo Magalhães.

CANHENHO FUNEBR[E]

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

Paulo Gorga, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Henrique Ricardo Backer, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; D. Alice G[illegible] Guimarães Leal de Souza, ás 9, na mesma; [illegible] Manoel Antonio Leite Pinto, ás 8 1/2, na capella do Hospital de N. S. das Dores, em Cascadura.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria de Medeiros, rua Conselheiro Zacharias n. 50; Joaquim, filho de Joaquim Cruz, rua Navarro s|n.; Newton, filho de Gustavo Augusto Ferreira, rua Senador Eusebio n. [illegible]; Felix, filho de Domingos Rodrigues, rua Visconde de Negreiros n. 79; José Nascimento Mendes Guimarães, boulevard 28 de Setembro n. [illegible]; Hamilton, filho de Georgina Araujo, rua Senador Eusebio n. 28; Carlos Alberto [illegible] Aguiar, rua Barão de Mesquita n. 735; Marinymo Ramalho, necroterio da policia; [illegible] Benedicta Drummond, rua Grão Pará n. [illegible]; Albertina Diethelen Machado, rua Conde de Bomfim n. 1301; Januaria Soares Teixeira, rua Curuzu' n. 37; Henriqueta, filha de [illegible] Fróes de Abreu, rua S. Leopoldo n. [illegible]; Manoel da Silva Fidalgo, rua General Canabarro n. 9; Roberio de Faria Pinho, Santa Casa da Misericordia; Maria Trindade, idem; Manoel de Oliveira, Hospital de S. Sebastião; [illegible] berto Ribeiro, necroterio da policia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Maria Fares, Hospital Nacional de Alienados; Alfredo Augusto Rocha, rua dos Voluntarios da Patria n. 404; Oswaldo, filho de [illegible] da de Souza, ladeira do Leme n. 138; [illegible] filho de Adelino da Costa, ladeira do [illegible] so n. 11; Arthur Fernandes de Almeida, rua da Passagem n. 151; Maria da Conceição, filha de Elisa de Jesus, rua Fernandes Guimarães n. 88, casa VI; Joaquim Pinheiro Sampaio, rua Tavares Bastos n. 81; José [illegible], ladeira do Barroso n. 43; Augusta Rosa de Oliveira, Hospital Nacional de Alienados; Antonio Carvalho Abrantes, rua Assumpção numero 146; Ary Norton de Murat, [illegible] rua da Passagem n. 231; Paula Hesse, rua Campos Salles n. 16, Madureira.

— Foi trasladado hoje da estação de [illegible] des para Nictheroy, onde foi sepultado, no cemiterio de Maruhy, o corpo do menor [illegible] no Luiz de Brito.

— Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier: Alberico, filho de Manoel de Mello, saindo o enterro ás 9 horas da rua Progresso n. 15, casa IV; Joaquim Antonio Amorim, saindo o feretro ás [illegible] horas, da rua do Monte n. 27, e Adelina [illegible] saindo o ataude ás 10 horas, da rua Visconde de Itauna n. 111.

Uma por dia

Deu á luz tres rapagões,
Uma mãe no Paraná,
Não tive informações,
Do que ella bebeu por lá,
—Não faz taes aberrações
O Frignani Guaraná.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Sybill", no Republica

Foi um successo a estréa da companhia Arce, hontem, no Republica, cuja vasta sala regorgitava de espectadores, a elegante assistencia para alli em boa hora canalisada pela empresa desde a ultima temporada lyrica a preços populares. Era, pois, imponente a platéa do Republica, anciosa por constatar a fama de que vinha precedida a "troupe" hespanhola. Bem poucos dos que lá estavam sabiam que da opereta "Sybill", com que estreava a companhia Arce, fôra tirada a "Margot", ha pouco levada no Recreio, adaptação de J. Praxedes, musica de Felippe Duarte. Entretanto, da "Margot" só se vê na "Sybill" o entrecho, pois a ensceneação, a marcação e a musica são muito outras.

No desempenho, é claro, cabe o primeiro logar á Sra. Aida Arce, cuja voz é agradabilissima e que só precisa, para o papel, um pouco mais de desenvoltura; o comico Enrique Salvador, no "Poiré", conquistou a platéa sem lançar mão de exageros; a Sra. Luz Barrilaro, na Sarah, vivaz e graciosa; na archiduqueza, a Sra. Paquita Mollus agradou; os Srs. José Cortés e Felippe Parés, respectivamente, no archiduque e no tenente Petrow, andaram bem; finalmente, Andrés Barreta, nosso conhecido da companhia Pablo López, encarnou magnificamente o governador de Moscou. Córos bons, guarda-roupa apurado, scenarios magnificos, orchestra firme, sob a competente batuta do maestro Arce.

Hoje e amanhã ainda a "Sybill" continuará no cartaz.

Uma nova empresa theatral

Organisou-se hontem, nesta capital, uma empresa theatral que inaugurará breve os seus trabalhos, com a peça do Dr. Mario Monteiro "Do Ypiranga a Berlim". O novo original deste escriptor será levado á scena, com todo o apparato e com um desempenho de primeira ordem. A seguir, será representada a afamada peça "A aguia negra", que motivou, em tempo, uma reclamação diplomatica do ex-ministro da Allemanha, Sr. Pauli, e foi prohibida pela nossa policia.

NOTICIAS

Versos patrioticos, na revista "Cinema-Troça"

J. Brito e Vieira Cardoso, que estão vendo com successo continuar no cartaz do Recreio a sua revista "Cinema-Troça", acabam de escrever uns magnificos versos patrioticos, "A desaffronta", que são agora, todas as noites, magistralmente ditos, pelo actor Henrique Alves. Ao lado desse novo numero, Tina Coelho varia quotidianamente os fados, que tão bem ella canta á guitarra. Esses e outros são tudo elementos para que o "Cinema-Troça" tão cedo não saia de scena no Recreio.

— Paschoal Segreto, o estimado empresario theatral, já livre da terrivel molestia que o prostrou no leito, vae agora transferir-se da Casa de Saude do Dr. Crissiuma Filho para um hotel, numa das montanhas desta capital. Paschoal Segreto entra, assim, felizmente, em franca convalescença.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "Cinema-Troça"; Trianon, "O café do Felisberto"; S. José, "Pé cá o pé"; Carlos Gomes, "O macaco"; Republica, "Sybill".

SPORTS

Corridas

A de manhã no Derby-Club

Para a promettedora corrida de amanhã, no prado do Itamaraty, são as seguintes as indicações da A NOITE:

Marne — Sans Rival.
Escopeta — Estillete.
Merry Boy — Minas Geraes.
Pistachio — Dusky Boy.
Itajubá — Iridia.
Dagon — Monte Christo.
Alegre — Idyl.
Azares: Drina, Cangussu', Palmeira, Parnaná, Ingrata, Helios e Jagunço.

Football

Palmeiras versus Flamengo

Em carro reservado, amanhã cedo, chegará a esta capital, a convite do Flamengo, a équipe do Palmeiras. Acompanham-n'a grande numero de socios do club paulista e familias, além de um chronista da imprensa paulistana.

O match entre os dous fortes teams dos clubs acima é, mui justamente, anciosamente esperado pelos afficionados do sport bretão.

O Flamengo preparou-se alguma cousa, dando trainings durante a semana ao seu primeiro team. Não obstante, deante do ultimo jogo em que vimos figurar o team rubro-negro, achamos que elle não se apresentará amanhã em perfeito preparo. Não quer isto dizer que não confiamos na sua acção no promettedor match de amanhã, sim, porque estamos muito acostumados, como aliás todo o publico carioca, a ver o Flamengo supprir a sua falta de preparo pela disciplina e energia com que ataca e se defende.

Antes deste encontro verificar-se-á outro, bastante interessante, entre os segundos teams do America e do Flamengo.

C. R. Flamengo

Recebemos uma communicação da directoria do Flamengo informando-nos que, não tendo ficado prompto o local reservado para os chronistas sportivos na praça de sports da rua Paysandu', a estes será permittido assistir o match de amanhã do local reservado nos socios. Avisa-nos ainda o Flamengo que darão ingresso no seu campo, amanhã, aos chronistas, os cartões distribuidos o anno passado.

Progresso Football Club versus Sport Club Everest

Amanhã encontrar-se-ão em training amistoso os 1º, 2º e 3º teams dos clubs acima.

O director sportivo do Progresso pede por nosso intermedio o comparecimento dos Srs. jogadores abaixo escalados, no campo do Everest, sito á rua Carvalho Alvim (bonde do Uruguay).

1º team:

Vidal
Carluci — Clowes
Cunha — João — Nicolão
Romulo — Sady — Pedro — Canoa — Gomes Arnaldo

2º team:

Julico
Medeiros — Manoel
Brandão — Samuel — Castro
Arlindo — Garcia — Norberto — Arnaldo — Costa

Os teams do Everest estão assim organisados:

2º team:

Reis
Tharcilio — Pecego
Carvalho — Juquinha — Undinha
Bordier — Sampaio — Saraiva — Ribeiro — Antoninho

1º team:

Fausto
Carneiro — Vieira
Adalberto — Antonico — Dias
Caturra — Albertino — Bilu' — Walter — Nilton

A. A. Suburbana — Um torneio eliminatorio

Amanhã, no campo do Engenho de Dentro, a A. A. Suburbana fará disputar um movimentado torneio entre os seus novos clubs filiados.

O fim deste torneio é o de preencher uma vaga existente na primeira divisão da associação e formar as segunda e terceira divisões que disputarão o seu proximo campeonato.

Naturalmente, ficará na primeira divisão o club vencedor do torneio.

Este, que começará ás 13 horas, será concorrido por 14 clubs.

Villa Isabel F. C. x S. C. Rio de Janeiro

Em match training amistoso encontrar-se-á amanhã, no campo do Rio de Janeiro, a terceira équipe do Villa Isabel com um team do Rio de Janeiro.

Fluminense F. C.

Estão marcados para amanhã, na praça de sports deste club, os seguintes exercicios:

ás 7 horas, training de football para os 1º, 2º, 3º e 4º teams infantis;
ás 8,10, massagens para footballers;
ás 9,10, exercicios suecos para senhoras;
ás 10,20, exercicios suecos para meninas e meninos menores de 15 annos.

Mangueira versus S. Christovão

Em match training encontrar-se-ão amanhã, no campo da rua Figueira de Mello, as équipes dos dous clubs acima. Ambos os encontros promettem ser muito emocionantes.

Guanabara versus S. Christovão

Na enseada de Botafogo encontrar-se-ão amanhã, em match de desempate, os primeiros teams destes dous clubs.

O vencedor do match de amanhã, que promette ser bellissimo, será o campeão da temporada.

Water-polo

Americano Football Club versus Palmeiras Athletico Club

Encontrar-se-ão amanhã, em match training, no campo do Americano, sito na esção do Riachuelo, os tres teams desses clubs.

O encontro entre esses filiados da Liga Metropolitana — o primeiro, novo e concorrente á terceira divisão, e o segundo, acatado e pertencente á segunda divisão — vem despertando interesse, pois coincide que ambos são apontados pelos nossos sportsmen como provaveis campeões das respectivas divisões.

JOSE' JUSTO.

Pelas associações

União da Familia Espirita do Brasil

Acta da 22ª assembléa mensal dos delegados das Sociedades Espiritas do Brasil, em 5 do corrente.

A's 15 horas, reunidos os delegados de 37 sociedades inscriptas, que já adheriram ao 5º Congresso Espirita Universal, que será installado em 25 de agosto de 120, o Sr. Francisco Gomes Carreira, delegado do Grupo Caminho da Verdade, que presidiu a 21ª assembléa, convidou a commissão do Grupo Amor e Graça, inscripto sob o n. 22, a dirigir os trabalhos. Assumiu a presidencia o Sr. Dr. Candido Mendes, delegado deste grupo, de accordo com o art. 3 do regimento.

Foi approvada a acta da 21ª assembléa, de 8 do mez anterior e, no expediente, o secretario communica que foi expedida a todas as sociedades, em 28 de janeiro deste anno, a consulta sobre si convém adiar a abertura do Congresso Espirita de 1920 para 1922, por coincidir com o anno do centenario da Independencia do Brasil, e que todas as sociedades inscriptas, desta capital, concordam com a transferencia.

Foi designada a commissão de delegados da Sociedade Deus, a nossa Consciencia e os nossos deveres, para dirigir os trabalhos da 23ª assembléa, e encerrados os trabalhos ás 17 horas.

MORREU

Num desastre de trem

Hoje, pela manhã, viajando no expresso S 18, ao passar pela estação de S. Francisco Xavier, um passageiro de cor branca, com 35 annos presumiveis, pobremente vestido, que vinha na plataforma, caiu ao sólo, por ter esbarrado nos volumes, que estavam na estação.

Ferido bastante, foi para a Assistencia, onde falleceu, sendo o cadaver recolhido no necrotério.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. N. N. A. — Uso externo: chloretona, 1 gr.; borato de sodio, 10 grs.; agua de louro-cereja, 4 grs.; agua chloroformada, 400 grs. Molhar compressas e applicar na occasião precisa.

M. I. L. — Uso interno: extracto de lupulo, 0,10; camphora, 0,01. Para 1 pilula. N. 3. Tome uma por dia, ao deitar-se.

P. A. E. — Não invadimos a seara alheia.

L. L. — A sua carta é grande demais.

M. T. de A. — 1º, sim; 2º e 3º, não tratamos disso.

C. P. R. I. O. S. A. — Seriamos incapazes de julgal-a assim. Não podemos sinão achal-a uma boa menina. Apenas lhe dissemos que não podiamos adeantar-lhe mais do que fazíamos sobre certas curiosidades... E "senza rancore".

L. J. — E' caso para exame.

T. O. T. E. A. — Não se trata de cousa que possa lhe valer a cura local. Depende do conhecimento da causa que, o mais das vezes, é geral.

J. O. S. E. — Idem.

S. A. S. — E' caso para operação, prévio exame. Já fez exame de sangue?

Mlle. N. N. L. — E' exploração de "chantagistas", charlatães estrangeiros.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Osmar Pinto de Mendonça, advogado no nosso fôro; coronel Arthur Meira Lima, director da Casa de Detenção; Dr. Eusebio de Andrade, deputado federal; Nuno Castellões, negociante nesta praça; Eduardo Souto, juiz de paz em Nietheroy.

— Faz annos hoje o Sr. Oswaldo de Almeida.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Lucio Marins, agente ajudante da Estrada de Ferro Central do Brasil.

RECEPÇÕES

Faz annos hoje, o Sr. Ernesto Pereira Carneiro, director da Companhia Commercio e Navegação. O Sr. Ernesto Carneiro abrirá os salões do seu palacete da rua Ruy Barbosa, aos seus amigos.

FESTAS

Sociedade Glauco Velasquez — A directoria da Sociedade Glauco Velasquez, desejando reunir os seus socios, antes de iniciar os concertos deste anno, realisa na quarta-feira, 18 do corrente, no Lycée Français, á rua do Cattete n. 351, ás 21 horas, uma "soirée" artistica com o programma seguinte:

1º Palestra sobre Glauco Velasquez, por Darius Milhaud; 2.º "Sonata", para violino e piano, Darius Milhaud e Luciano Gallet; 3.º a) "Le livre de la vie"; b) "A' Berenice" e c) "Sœur Béatrice", canto, Nascimento Filho; 4.º "Trio II", para piano, violino e violoncello, Luciano Gallet, Darius Milhaud e Alfredo Gomes.

BANQUETES

Os amigos e admiradores do Dr. Henrique Tanner de Abreu, jubilosos pela nomeação deste medico para o logar de professor substituto da Faculdade de Medicina desta capital, após o concurso em que mereceu ser unanimemente indicado pelos professores cathedraticos que o julgaram, deliberaram, como prova de apreço ao recem-nomeado, offerecer-lhe um banquete em dia e local que serão brevemente annunciados. A commissão promotora dessa homenagem é composta dos professores Dr. Ernesto do Nascimento Silva e conde de Laet e Drs. Orlando Rangel, Julio de Novaes, Joaquim Henrique Mafra de Laet, Raul Bergallo e J. P. Rebello Pestana, e recebe adhesões na Pharmacia Orlando Rangel (avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa), onde se encontra uma lista á disposição dos amigos que tambem desejem tomar parte na manifestação.

VIAJANTES

Parte em breves dias para S. Paulo, onde vae servir em commissão na agencia do Banco do Brasil naquella cidade, o Sr. Julio de Mattos.

ENFERMOS

O empresario theatral Paschoal Segreto teve alta da casa de saude Crissiuma Filho, onde, como se sabe, soffreu uma melindrosissima intervenção cirurgica.

Paschoal Segreto não voltará, porém, já, á actividade do meio theatral, onde a nova de sua alta causou a maior satisfação, pois irá para uma das nossas montanhas, talvez o Sylvestre, onde repousará alguns mezes ainda, refazendo as forças no Hotel Internacional.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 15 horas, realisa-se a 2.158ª conferencia-discussão da Confederação Espirita do Brasil, com tribuna livre para o adversario, na séde provisoria á rua Marquez de Pombal n. 11.

O Sr. prof. Angeli Torteroli desenvolverá o thema "Propagar a moral e a philosophia, baseadas na sciencia espirita integral e progressiva, que não é uma religião".

Entrada franca.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hoje o Sr. Dr. Alfredo Augusto da Rocha, director da Estatistica Commercial. A' residencia do finado, desde hontem, affluiram innumeros amigos seus e pessoas de relações de sua desolada familia, fundamente feridos com o seu passamento. O enterramento do Dr. Alfredo Rocha foi bem uma prova sincera do quanto eram justamente apreciadas as qualidades de seu caracter. Cerca de 100 automoveis, conduzindo amigos e admiradores do saudoso professor de direito, e representantes de todas as classes sociaes, acompanharam o feretro até á necropole de S. João Baptista, prestando-lhe assim a derradeira homenagem. Fizeram-se representar o Sr. ministro da Fazenda, pelo seu official de gabinete Sr. Manoel de Carvalho que, em nome do Dr. Pandiá Calogeras, apresentou pezames á viuva Alfredo Rocha, a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, a Estatistica Commercial, a Imprensa Nacional e algumas repartições do Thesouro.

Grande numero de corôas foi depositado sobre o caixão, que desapparecia entre flores. Muitos telegrammas e cartões de sentimentos têm sido enviados á familia do morto.

— Falleceu hontem, repentinamente, na capital do Estado do Rio Grande do Sul, onde residia, a Exma. Sra. D. Maria Luiza Silveira Neto, mãe do coronel Mario da Silveira Neto e do Dr. Antonio da Silveira Neto, advogado nos auditorios desta capital.

A morte da respeitavel senhora tem sido muito sentida no amplo circulo das suas relações e amisades.

— Falleceu hontem e sepultou-se hoje, o Sr. Carlos Alberto Leão de Aquino. O feretro saiu da rua Barão de Mesquita n. 766, ao meio dia, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Noticias do Rio Grande do Norte

Escreve-nos o nosso correspondente em Natal, num dos primeiros dias do mez corrente:

"O "Correio da Semana" noticiou que a intendencia de Ceará-Mirim augmentou em quatrocentos por cento os impostos municipaes, pelo que vão fechar varios estabelecimentos commerciaes. E' geral a indignação contra o augmento de impostos.

"O Caraubense" publicou uma local dizendo que na fazenda do coronel Reynaldo Fernandes foi encontrada uma mandioca que pesou vinte e sete kilos".

O governador do R. G. do Norte não gosta de ouvir elogios aos alliados

NATAL (R. G. do Norte), 11 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Continua a ser muito commentado o facto de ter o Dr. Ferreira Chaves, governador do Estado, se retirado bruscamente de uma conferencia a que assistia no theatro Carlos Gomes, pelo simples motivo de ter o conferencista elogiado os alliados e atacado o kaiser, de quem dizem ser o Dr. Chaves grande admirador.

Aos Srs. medicos oculistas e seus clientes

A Casa Vieitas tem a honra de communicar que se encontra rigorosamente preparada para aviar qualquer prescripção optica, fazendo o desconto de 20 °/° sobre os preços correntes do mercado, devolvendo immediatamente a importancia da despesa caso os Srs. medicos oculistas verifiquem qualquer imperfeição no trabalho ou inferioridade no material empregado. Secção de optica, rua da Quitanda n. 99.

O algoz da "Virgem Cega" vae entrar em julgamento

Na semana proxima entrará em julgamento, no Tribunal do Jury, o réo Albano Ferreira, autor da tentativa de assassinato praticada fria e revoltantemente contra a senhorita Maria das Dores, que fôra sua noiva.

O crime occorreu em 25 de março do anno proximo findo.

Como devem estar lembrados os nossos leitores, a senhorita Maria das Dores ficou completamente cega, em consequencia dos ferimentos que recebeu, covarde e deshumanamente.

Desse facto pungente, que tanto impressionou a sociedade carioca, tratámos, com todas as minucias, em noticias intituladas "A Virgem Cega".

Auxiliará a promotoria publica o Dr. Alipio Leal, que espontaneamente offereceu á victima seus serviços profissionaes.

«L'ETOILE DO SUD»

Temos presente o numero de 15 do corrente deste magnifico hebdomadario, cujo programma está sendo desenvolvido com grande proveito para o nosso paiz, o nosso commercio e as nossas industrias.

O texto do actual numero é dos mais interessantes e tem a illustral-o esplendidas gravuras.

Movimento do porto

Pela manhã entraram em nosso porto os vapores: italiano "Affinità", vindo de Buenos Aires, com um grande carregamento de milho; americano "Wellington", vindo de São Thomas, com carregamento de oleo; o argentino "Guassu", vindo de Rosario, com varios generos, e dinamarquez "Rio de la Plata", vindo da Europa, com varios generos.

A situação anormal da comarca de Sabará

BELLO HORIZONTE' 14 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal de Sabará vae reunir-se e representar ao governo contra a situação anormal daquella comarca, pois, o juiz de direito e o promotor de justiça dali residem nesta capital e o juiz municipal está, ha dias, em S. Domingos do Prata

A politicagem alagoana

Metade p'ra lá, metade pr'a cá

MACEIO' (Alagoas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Na primeira sessão preparatoria do Congresso do Estado foram reconhecidos quatro dos dez senadores democratas e cinco conservadores, e 18 deputados democratas e 12 conservadores.

"O Malho"

O numero de hoje vibra de patriotismo! Através das suas paginas illustradas e do seu texto, sente-se o sentimento de indignação e revolta dos seus redactores e desenhistas, ante a insolita affronta dos "boches".

A capa é bella e allegorica: O Brasil, ao lado dos Estados Unidos, como dous paladinos da civilisação e do direito na America do Norte e na America do Sul.

Photographias de actualidade, "charges" e commentarios illustrados.

Um homem preso sem culpa formada

No 22º districto

Fomos, hontem, procurados pelo Sr. Pedro Dias, que nos pediu chamassemos a attenção das autoridades competentes para as violencias praticadas pela policia do 22º districto, que passou a narrar.

Seu filho Antonio Dias, morador á rua Andrade n. 102, estação de Ramos, foi preso no sabbado ultimo, pela policia daquelle districto, como sendo o autor de um roubo de gallinhas ha dias verificado na mesma circumscripção. Apezar da autoridade nada ter apurado contra Antonio, guarda-o até a presente data no xadrez daquella delegacia. O reclamante mostrou-nos um attestado de boa conducta do seu filho Antonio que, segundo o documento, é empregado da padaria Santo Antonio, á rua Senador Eusebio n. 125.

Não use oculos

Póde ficar cégo

1º. Porque a fraqueza da vista, na maioria dos casos, é devida a molestias dos olhos, agudas ou chronicas, adquiridas ou hereditarias; 2º. Sendo a causa uma molestia, os oculos ou "pince-nez" corrigem algum tempo, depois, é necessario mudar o grão e, assim, de dous em dous mezes, mais um vidro de augmento, até que a molestia, progredindo, torna a pessoa completamente cega, nada mais valendo os vidros de augmento; 3º. Como a syphilis é uma das molestias que mais atacam os olhos e podendo a causa desta fraqueza da vista ser a syphilis, procure logo verificar, indo a um especialista de molestias de olhos e não ao "vendedor de oculos"; 4º. Não podendo ir ao medico, use o "Luetyl", conforme ensina o prospecto que acompanha o vidro, que, si for syphilis, com um vidro ficará muito melhor ou bom e, continuando, ficará curado, e, si não for syphilis, continuará no mesmo e então "faça sacrificio", mas vá ao especialista e "nunca ao vendedor de oculos sem receita medica".

Morre o director da E. Polytechnica de S. Paulo

S. PAULO, 14 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Dr. Antonio Francisco de Paula e Souza, director da Escola Polytechnica e membro de illustre e antiga familia paulista. O seu enterro realisa-se hoje, ás 16 horas.

O Sr. Nilo Peçanha em excursão pelo interior do E. do Rio

CAMPOS, 14 (A. A.) — O Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro, e sua comitiva, chegaram pelo nocturno, a esta cidade. O prefeito offereceu-lhes chocolate no restaurante da estação. A's 8 horas, partiu em trem especial para S. Fidelis e Itaocara, onde lhes está preparada festiva recepção. Amanhã seguirá para Padua e Miracema, onde terá logar a inauguração do grupo escolar, realisando-se grandes festas. O Dr. Nilo Peçanha regressará a Nietheroy segunda-feira proxima, via Campos.

Laminas de salitre e schistos betuminosos em praias alagoanas

MACEIO', 14 (A. A.) — O engenheiro Dutra telegraphou ao governador do Estado, communicando que realisou sondagens até á profundidade de 17 metros nas praias do municipio de Maragogy, encontrando schistos impregnados de laminas de salitre, esperando encontrar schistos betuminosos, correspondentes á camada que aflora á costa, na profundidade de 30 metros. Continuam a ser feitas as sondagens.

DERBY-CLUB

Programma da 2ª corrida a realisar-se domingo 15 de abril de 1917

GRANDE PREMIO «INITIUM»

1º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Animaes de 3 annos sem victoria — Premios: 1:200$ e.... 240$000.

		Kilos
1	Marne	53
2	Sans Rival	53
3	Drine	53
4	Rico Tipo	53

2º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes (Handicap) — Premios: 1:000$ e 200$000.

		Kilos
1	Porto Alegre	52
2	Herodes	47
3	Estilleto	52
4	Cangussú	53
5	Escopeta	58

3º pareo — ITAMARATY — 1ª turma — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 1:200$ e 240$000.

			Kilos
1	1	Palmeira	50
2	2	Minas Geraes	51
3	3	Merry Bay	50
4	4	Majestic	49
5	5	David	49
	6	Revisor	50

4º pareo — DOUS DE AGOSTO — 1.609 metros — Animaes sem victoria — Premios: 1:200$ e .... 240$000.

		Kilos
1	Rampelion	55
2	Paraná	55
3	Ajalon	56
4	Pistachio	55
5	Dusky Boy	55

5º pareo — GRANDE PREMIO INITIUM — 1.500 metros — Animaes nacionaes de 2 annos — Premios: 6:000$ e 1:000$000.

			Kilos
1	1	Ingrata	49
	"	Iridia	49
2	2	Itajubá	51
3	3	Kepi	51
	"	Ballarina	49
	4	Sans Peur	51
4	5	Gavroche	51
	6	Galé	49

6º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 1:500$ e 300$000.

		Kilos
1	Helios	52
2	Monte Christo	47
3	Dagon	49
4	On Ko	51
5	Sesstap	50

7º pareo — ITAMARATY — 2ª turma — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz (Hadicap) — Premios: 1:200$ e 240$000.

		Kilos
1	Alegro	50
2	Idyl	50
3	Macisto	50
4	Francia	50
5	Jagunço	50

O 1º pareo será realisado á 1 hora da tarde. — MANOEL VALLADÃO, 2º secretario.

BANCO ITALO-BELGA

Capital	Frs.	25.000.000
Capital chamado e realisado	»	13.756.250
Reservas e lucros reservados	»	4.560.170

CASA MATRIZ: ANTUERPIA

SUCCURSAES e AGENCIAS: Londres, S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Campinas, Buenos Aires e Montevidéo

Descontos, caução e cobrança de letras, custodia e administração de valores, cheques, letras e pagamentos telegraphicos sobre o estrangeiro. Cartas de credito, depositos á ordem, a praso fixo e mediante prévio aviso. Letras a premio. Contas correntes limitadas—4 %

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua da Quitanda 125

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

330 — 46ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

Terça-feira 17 do corrente

345—39ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

INTERNATO RIO BRANCO

O mais completo estabelecimento de educação moderna

UNICO NO SEU GENERO

Ensina e habilita a creança a encarar a vida com a consciencia de seu proprio valor pessoal.

Habilitadissimo corpo docente nacional e estrangeiro. — Methodos especiaes para todas as linguas vivas.

Acham-se funccionando todas as aulas.

Peçam prospectos—RUA SENADOR OCTAVIANO N. 174—AGUAS FERREAS—Telephone C. 3.878.

Directora—DOUTORA LAURA DE BEZERRA.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia brasileira de comedias

Espectaculos por sessões

HOJE — Sabbado, 14 de abril — HOJE

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4.

O vaudeville pochade em tres actos, original de VIEIRA CARDOSO

O MACACO

Terça-feira, 17—Recita de Olympio Nogueira e Marianna Soares

O AMOR TRAVESSO

A seguir — OLHO POLICIAL. Em ensaios—EM GUARD e A TOMADA DE VERDUN, vaudeville.

Amanhã, ás 2 1/2 da tarde, grandiosa matinée infantil, com farta distribuição de bombons e chocolate ás creanças

THEATRO RECREIO

Companhia portugueza de operetas e revistas—Direcção de HENRIQUE ALVES

HOJE — HOJE

Primeira sessão, ás 7 3/4 - Segunda sessão, ás 9 3/4

A DESAFFRONTA, versos patrioticos da mais palpitante actualidade recitados pelo actor HENRIQUE ALVES.

A sensacional revista em um prologo e dous actos, de J. BRITO e VIEIRA CARDOSO, musica do maestro FELIPPE DUARTE

CINEMA-TROÇA

A Fantasia, ADRIANA DE NORONHA: Gilú Trocinhas, HENRIQUE ALVES.

Successo colossal de toda a companhia

Preços: Frizas e camarotes, 15$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; galeria numerada, 1$500; geral, 1$000. Ficam suspensas as entradas de favor.

Amanhã, «matinée» ás 2 1/2: A' noite, ás 7 3/4 e 9 3/4 — CINEMA-TROÇA.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas AIDA ARCE—Directora, AIDA ARCE—Maestro director, SAMUEL ARCE - 1º actor, ANDRÉS BARRETA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

EXITO INCALCULAVEL da celebre opereta em tres actos, original de MAX BRODY e FRAN MATTOS, musica do maestro JACOBY, autor da opereta MERCADO DE MUCHACHAS

SYBILL

Successo de toda a companhia e em especial de AIDA ARCE no 3º acto. Ovações delirantes.

Protagonista, AIDA ARCE

Toma parte toda a companhia

Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª e balcões de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª e balcões de 2ª, 2$; galerias e geral, 1$000

Amanhã, «matinée» ás 2 1/2 e ás 8 3/4—SYBILL.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE

(A's 10 1/2 da noite)

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDHOR.

Programma

ITALIA FRINI, cantora lyrica italiana.
BELLA MARINA, cantora portugueza.
LINA ROSARES, cantora franceza.
LA GIOCONDA, cantora italo-argentina.
MARGHERIDA LEROY, cantora franceza.

Artistas contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular professor PICKMANN.

Brevemente—GRANDES NOVIDADES!! Pela primeira vez nesta capital